



“O Redentor virá a Sião”

Notas do programa e transcrições

Descrição geral do podcast:

followHIM: Um podcast “*Vem, e Segue-Me*” com Hank Smith e John Bytheway

Você já sentiu que sua preparação para a aula semanal do “*Vem, e Segue-Me*” deixa a desejar? Junte-se aos apresentadores Hank Smith e John Bytheway enquanto eles entrevistam especialistas para tornar seu estudo do curso “*Vem, e Segue-Me*” da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias não apenas agradável, mas também original e educativo. Se você está procurando recursos para tornar seu estudo renovado, fiel e divertido — independentemente da sua idade —, junte-se a nós todas as quartas-feiras.

Descrições dos episódios do podcast

Jesus iniciou seu ministério lendo Isaías, e a congregação tentou jogá-lo de um penhasco. Sharon Eubank, autora de “*Fazendo Pequenas Coisas com Grande Amor*” e com 29 anos de experiência no trabalho humanitário da Igreja, se junta a Hank e John para explorar Isaías 61 e o que significa construir um coração de Sião ao servir as pessoas que estão diante de nós e ao permitir, com humildade, que outros nos sirvam.

CÓDIGOS DE TEMPO:

- 00:00 Boas-vindas
- 04:51 Biografia de Sharon Eubank
- 07:42 Papai, o meteorologista

- 12:17 Jesus lê Isaías 61
- 16:11 Beleza em vez de cinzas
- 19:11 Ainda se cumprindo
- 23:56 “Agora sou pastora”
- 27:02 Perda e transformar o inferno em paraíso
- 31:50 Isaías defende os pobres
- 35:03 O dinheiro pode curar a sociedade?
- 38:26 A família Tadesse na Etiópia
- 41:48 A esperança transforma as comunidades
- 44:33 Pequenas coisas com grande amor
- 47:34 Ofertas de jejum e o furacão Katrina
- 51:12 Autossuficiência e o Programa Pathway
- 54:48 Para onde vai o dinheiro
- 57:25 O que posso fazer agora mesmo?
- 60:44 C. S. Lewis e as pessoas à nossa frente
- 63:11 “Vou jejuar por você”
- 68:11 O templo sombrio
- 71:04 “Levanta-te e resplandece”
- 75:32 Aviões e as luzes do templo
- 78:51 Sião e o feno de Nebraska
- 82:42 Um evangelho para todos
- 86:43 O que está funcionando para você?
- 89:35 A humildade para receber
- 93:04 Para aqueles que sofrem
- 97:12 O ciclo se fecha em Nazaré
- 101:28 Encerramento

Fontes

Bytheway, John. *Isaías para Leigos*. Salt Lake City: Deseret Book.

<https://www.deseretbook.com/product/5091146.html>.

BYU–Pathway Mundial. <https://www.byupathway.edu>.

CARE. “Grupos de poupança por meio das Associações de Poupança e Empréstimo das Aldeias (VSLA).” <https://www.care.org/VSLAResources>.

Christofferson, D. Todd. “Por que a Igreja?” Conferência Geral, outubro de 2015.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2015/10/why-the-church?>

A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. “12 a 18 de outubro. ‘O Redentor virá a Sião’: Isaías 58–66.” *Venha, Siga-Me — Para o Lar e a Igreja: Antigo Testamento 2026*. 2026.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/come-follow-me-for-home-and-church-old-testament-2026/42?>

“Jejum e Ofertas de Jejum”. Tópicos do Evangelho.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/gospel-topics/fasting-and-fast-offerings?>

“O plano de Deus e seu papel em Sua obra de salvação e exaltação.” *Manual Geral*.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/general-handbook/1-work-of-salvation-and-exaltation?>

“Fundo de Educação Perpétua.” <https://www.churchofjesuschrist.org/life/education/perpetual-education-fund?>

“Tenha sucesso na escola.” <https://www.churchofjesuschrist.org/si/succeed-in-school>.

Clark, J. Reuben, Jr. Discurso às presidências de estaca, 2 de outubro de 1936. Citado em Spencer W. Kimball, “O fruto de nossos esforços nos serviços de bem-estar”. Conferência Geral, outubro de 1978. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/1978/10/the-fruit-of-our-welfare-services-labors?> (O que é o bem-estar?).

Covey, Stephen R. *Os 7 hábitos das pessoas altamente eficazes*. Nova York: Free Press, 1989. Edição do 30º aniversário, Nova York: Simon & Schuster, 2020.

<https://www.simonandschuster.com/books/The-7-Habits-of-Highly-Effective-People/Stephen-R-Covey/9781982137274>.

Ejiofor, Chiwetel, dir. *O Menino que Domou o Vento*. Netflix, 2019.

<https://www.netflix.com/title/80200047>.

Erasmus, Desíderio. **Paraclesis**. 1516. Comentada em “Plowboy Trope”. Wikipédia.

https://en.wikipedia.org/wiki/Plowboy_trope.

Eubank, Sharon. “Cristo: A Luz que Brilha nas Trevas”. Conferência Geral, abril de 2019.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2019/04/42eubank>.

Fazendo Pequenas Coisas com Grande Amor: Como Humanitários do Dia a Dia Estão Mudando o Mundo. Salt Lake City: Shadow Mountain, 2025.

<https://www.deseretbook.com/product/6087345.html>.

“A Vida Sagrada das Árvores: Como Cada Um de Nós Pode Proteger e Apoiar as Florestas Físicas e Espirituais”. Fórum da Universidade BYU–Idaho, 15 de fevereiro de 2024.

<https://www.byui.edu/speeches/forums/sharon-eubank/the-sacred-life-of-trees>.

Foxe, John. *Atos e Monumentos* (“Livro dos Mártires”). Relato sobre William Tyndale.

<https://ccel.org/f/foxe/martyrs/fox112.htm>.

Hartman, Steve. “Fazendeiros isolados de Nebraska descobrem que não estão sozinhos.” *CBS News Sunday Morning*, 3 de maio de 2026. <https://www.cbsnews.com/video/isolated-nebraska-ranchers-learn-they-are-not-alone/>.

Hill, Greg. “Temple Hill: o ponto de encontro espiritual de grande visibilidade em Oakland.” *Church News*, 15 de setembro de 2007. <https://www.thechurchnews.com/2007/9/15/23232680/temple-hill-oaklands-highly-visible-spiritual-gathering-place>.

Hinckley, Gordon B. “O Fundo de Educação Perpétua.” Conferência Geral, abril de 2001. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2001/04/the-perpetual-education-fund?>

Kamkwamba, William, e Bryan Mealer. *O Menino que Domou o Vento: Criando Correntes de Eletricidade e Esperança*. Nova York: William Morrow, 2009. <https://www.publishersweekly.com/9780061730320>.

KSL. “Igreja Mórmon enfatizará o cuidado com os pobres e necessitados.” 10 de dezembro de 2009. <https://www.ksl.com/article/8984614>.

Lewis, C. S. *As Cartas de Screwtape*. Londres: Geoffrey Bles, 1942. Carta 6. <https://www.harpercollins.com/products/the-screwtape-letters-c-s-lewis>.

“A luz está sempre presente.” *New Era*, junho de 2018. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/new-era/2018/06/the-light-is-always-there>.

Reese, C. Shane. “Em apreço ao atrito: aceitando o incômodo.” Devocional da BYU, 8 de setembro de 2026. <https://speeches.byu.edu/talks/c-shane-reese/in-appreciation-of-friction-embracing-the-awkward/>.

Smith, Hank e John Bytheway, apresentadores. “Livro de Mórmon: Episódio 21 – Mosias 18–24 – Parte 1.” Convidada: Melissa Inouye. *followHIM*. Podcast. <https://followhim.co/show-note/book-of-mormon-episode-21-mosiah-18-24-part-1/>.

“Antigo Testamento: Episódio 37 (2026) – Provérbios; Eclesiastes – Parte 1.” Convidado: Adam Miller. *followHIM*. Podcast. <https://followhim.co/show-note/old-testament-episode-37-2026-proverbs-ecclesiastes-part-1/>.

“Antigo Testamento: Episódio 39 (2026) – Isaías 13–35.” Convidada: Kathryn Davis. *followHIM*. Podcast. <https://followhim.co/show-note/old-testament-episode-39-2026-isaiah-13-35/>.

Smith, Joseph. Discurso, 23 de julho de 1843, Nauvoo. Em “Palavras de Joseph Smith”. Centro de Estudos Religiosos, Universidade Brigham Young. <https://rsc.byu.edu/words-joseph-smith/23->

[july-1843-sunday-afternoon](#) (A expressão “expulsar os demônios” aparece em *History of the Church*, 5:517).

Discurso proferido no funeral de Lorenzo D. Barnes, Nauvoo, 16 de abril de 1843. Em *History of the Church*, 5:361–62. <https://byustudies.byu.edu/online-book/history-of-the-church-volume-5/volume-5-chapter-19> (A História de Jesus Cristo no Antigo Testamento). Relato original de Wilford Woodruff: <https://www.josephsmithpapers.org/paper-summary/discourse-16-april-1843-as-reported-by-wilford-woodruff/2>.

Sorensen, Annabelle, comp. *Encontrando Jesus Cristo no Antigo Testamento*. Follow Him Media, 2023. https://followhim.co/wp-content/uploads/2025/06/FollowHim_OldTestament.pdf.

Teichert, Minerva. *Cristo abençoa os nefitas no Templo de Bountiful*. Catálogo de arte da Loja do Museu de História da Igreja. <https://history.churchofjesuschrist.org/media-exhibit/museum-store-art-catalog/christ-blesses-the-nephites-at-the-bountiful-temple?>

Uchtdorf, Dieter F. “Portadores da Luz Celestial”. Conferência Geral, outubro de 2017. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2017/10/bearers-of-heavenly-light?>

Sociedades Bíblicas Unidas. *Relatório de Estatísticas de Tradução 2025*. Dados em 1º de janeiro de 2026. <https://www.die-bibel.ch/wp-content/uploads/2026/05/EN-Translation-Statistics-Report-2025.pdf>.

Centro de Pesquisa sobre Bem-estar da Universidade de Oxford, et al. *Relatório Mundial da Felicidade*. <https://worldhappiness.report/>.

Informações biográficas:



A irmã Sharon Eubank é uma líder humanitária que serviu como primeira conselheira na Presidência Geral da Sociedade de Socorro da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias de 2017 a 2022. Sua carreira e serviço na Igreja refletem um profundo compromisso com a educação, o serviço compassivo e o seguimento de Jesus Cristo.

Nascida em Redding, Califórnia, ela é a mais velha dos sete filhos de Mark e Jean Eubank. Serviu em uma missão de tempo integral em Helsinque, Finlândia, e formou-se em Inglês pela Universidade Brigham Young. Após a formatura, lecionou inglês como segunda língua no Japão, trabalhou como assessora legislativa no Senado dos Estados Unidos e foi proprietária de uma loja de materiais didáticos em Provo, Utah.

A irmã Eubank ingressou no Departamento de Bem-Estar da Igreja em 1998, ajudando a estabelecer escritórios de emprego na África e na Europa antes de dirigir a iniciativa humanitária de cadeiras de rodas. Em 2008, foi nomeada diretora regional do trabalho humanitário da Latter-day Saint Charities no Oriente Médio. Em 2011, tornou-se diretora mundial da organização, função que continuou a exercer enquanto servia na Presidência Geral da Sociedade de Socorro.

De 2009 a 2012, a irmã Eubank serviu na diretoria geral da Sociedade de Socorro, onde presidiu o comitê de Relações Públicas da presidência. Ela também desempenhou inúmeras funções de

liderança e ensino na Igreja local, trabalhando com adultos, jovens e crianças na Escola Dominical, na Sociedade de Socorro, nas Moças e na Primária.

Ela gosta de história, tortas caseiras e palavras cruzadas. Firmada em sua convicção de que a felicidade vem de seguir a Cristo, ela descreve servir ao próximo como “o próprio DNA de ser membro da Igreja de Cristo” e o coração e alma da Sociedade de Socorro.

Aviso sobre uso justo:

O podcast “*Follow Him*”, com *Hank Smith e John Bytheway*, pode fazer uso de material protegido por direitos autorais, cuja utilização nem sempre foi especificamente autorizada pelo detentor dos direitos autorais. Isso constitui um “uso justo” de qualquer material protegido por direitos autorais, conforme previsto na seção 107 da Lei de Direitos Autorais dos Estados Unidos. De acordo com o Título 17 do Código dos Estados Unidos (U.S.C.), Seção 107, o material deste podcast é disponibilizado publicamente e sem fins lucrativos, para uso público ou na internet, com o objetivo de comentários e para fins educacionais e informativos sem fins lucrativos. Isenção de responsabilidade sobre direitos autorais: nos termos da Seção 107 da Lei de Direitos Autorais de 1976, é permitido o “uso justo” para fins como crítica, comentário, reportagem jornalística, ensino, estudos acadêmicos e pesquisa. Nesses casos, o uso justo é permitido.

Não são reivindicados direitos autorais.

O conteúdo é transmitido para fins de estudo, pesquisa e educação.

Isso se enquadra nas diretrizes de “uso justo”: www.copyright.gov/fls/fl102.html.

Observação:

O podcast “*Follow Him*”, com *Hank Smith e John Bytheway*, não é afiliado à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias nem à Universidade Brigham Young. As opiniões expressas nos episódios representam exclusivamente os pontos de vista do convidado e dos apresentadores do podcast. Embora as

ideias apresentadas possam divergir dos entendimentos ou ensinamentos tradicionais, elas de forma alguma refletem críticas aos líderes, às políticas ou às práticas da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.



- Hank Smith: 00:00:00 A seguir, neste episódio do followHIM.
- Irmã Sharon Eubank: 00:00:03 O que me ajudou a ter um coração mais voltado para Sião foi quando precisei me colocar na posição de receptora. Tive que dizer ao Senhor: “Estou em apuros. Não sei como fazer isso. Não tenho o que preciso. Você pode me ajudar? Pode enviar alguém para me ajudar?”. Não quero me humilhar dessa forma. Não quero ter que admitir que preciso de ajuda. Às vezes, gostaria que o Senhor mantivesse isso só entre nós dois, mas Ele não faz isso. Ele envia alguém para me ajudar e eu tenho que reconhecer minha fraqueza na frente dessa pessoa também.
- Hank Smith: 00:00:33 Olá, meus amigos. Bem-vindos a mais um episódio do followHIM. Meu nome é Hank Smith. Sou o seu apresentador. Estou aqui com meu co-apresentador, John Bytheway, a quem gosto de revestir com a vestimenta do louvor. John, de vez em quando as pessoas dizem: “Cara, parece que você adora esse John Bytheway, com tudo o que fala sobre ele.” Bem, em Isaías 61:3, o Senhor fala sobre a vestimenta do louvor. Gosto de revestir você com a vestimenta do louvor.
- John Bytheway: 00:01:00 É constrangedor para mim também, Hank, mas obrigado. É. Não consigo fazer jus a tudo isso, mas...
- Hank Smith: 00:01:06 Só para que todos saibam, para que todos que estão ouvindo por aí perguntem: “O John é mesmo tão bom assim?” Ele é mesmo. Ele é realmente tão bom assim. Já estive com ele cara a cara em muitas, muitas ocasiões, em diversos contextos, em situações de alto estresse. Ele continua sendo tão incrível assim. Ele disse que você merece a vestimenta do louvor. Agora, John, falando em alguém que merece a vestimenta do louvor, de vez em quando recebemos no programa alguém que nunca esteve aqui antes, mas cujas palavras já citamos. Isso me deixa um pouco nervoso, né? Aqui está uma pessoa sobre a qual já falamos várias vezes no programa, mas que nunca esteve aqui, e agora ela está aqui e estou com frio na barriga. John, temos o

privilégio de receber a irmã Sharon Eubank. Sharon, estou um pouco nervoso. Seja bem-vinda ao followHIM.

- Irmã Sharon Eubank: 00:01:49 Estou muito grata por estar aqui. Obrigada.
- Hank Smith: 00:01:51 Há muito, muito tempo que esperava por isso. No fundo, eu pensava: “Será que a Sharon viria ao programa algum dia? Será que eu conseguiria trazer a Sharon para o programa?”. Chegou a hora. John, já fizemos quatro lições sobre Isaías. Você escreveu um livro chamado “Isaías para Leigos”. Estudamos Isaías há quatro anos. Vamos estudar Isaías novamente daqui a dois anos, quando abordarmos o Livro de Mórmon. Você está pensando: “Já terminei. Apreendi tudo.”
- John Bytheway: 00:02:15 Não, nem de longe. O que é legal sobre Isaías são seus múltiplos níveis de significado. Para mim, pensando em Isaías 58, sobre o jejum, pensei: “Hank, que escolha perfeita ter a Sharon aqui, que passou a vida prestando serviços e fazendo trabalho humanitário”. E pensei: “Ah, isso é perfeito. Estou ansioso por isso”. E ainda sou um cabeça-de-vento.
- Hank Smith: 00:02:37 É mesmo. Essa não é a vestimenta do louvor. Sharon, o que você quer fazer hoje? O que estamos ansiosos para ver?
- Irmã Sharon Eubank: 00:02:44 Uma das coisas que me atraiu ao participar do programa foi que iríamos falar sobre Isaías, não porque eu saiba muito sobre ele. Vocês dois provavelmente sabem muito mais, mas há tanta coisa em Isaías que me toca quando leio as escrituras. Para mim, espero que talvez possamos falar sobre três coisas. Adoro a parte do “Vem, e Segue-Me” desta semana sobre Jesus ter iniciado Seu ministério citando Isaías. Por isso, gostaria de contextualizar um pouco isso, explicar por que é tão significativo para mim. Adoro o fato de Isaías falar e interceder pelos pobres para alguém que, como eu, trabalhou em serviços humanitários por 30 anos e para qualquer pessoa que tenha um convênio. Esse é um ponto realmente comovedor para mim.
- 00:03:26 Acho que não há ninguém melhor do que Isaías para falar sobre a alegria do convênio. Você mencionou o capítulo 58, e falamos sobre o jejum e sobre o propósito do sábado. Eu só quero me deleitar com essa sensação e com o que sinto quando estou deprimida e triste ao ler um pouco sobre essa bela alegria da aliança que vem do meu relacionamento com Jesus. Acho que ninguém faz isso melhor do que Isaías. É sobre isso que espero falar.

Hank Smith:	00:03:51	Perfeito. Meu nervosismo está passando e minha empolgação está aumentando com o que vamos analisar. Fiquei surpreso, quanto mais me aprofundi no Velho Testamento, com a frequência com que Isaías assim como Miquéias, Jeremias, Ezequiel, Malaquias, todos dizem que vocês não estão cuidando dos pobres. Eles estão roubando dos pobres. Estão se aproveitando dos pobres. Estão oprimindo os pobres. Fiquei surpreso. Até mesmo em Isaías 1, John, que é o prefácio de todo o livro, Isaías diz: vocês precisam aliviar os oprimidos, ajudar os órfãos e defender as viúvas. Ele repreende os líderes que oprimem os pobres e aprovam leis injustas que roubam os necessitados. Isso está em toda parte. Agora, John, pode ser que haja alguém que não saiba quem é Sharon, o que seria surpreendente para mim se essa pessoa fosse um ouvinte do nosso programa e dissesse: “Nunca ouvi falar dela”, já que a citamos com tanta frequência. John, você tem uma biografia para nos mostrar? Você conseguiu os arquivos do FBI? O que temos?
John Bytheway:	00:04:51	Sim, tenho. Hank, você disse que estava um pouco nervoso. Eu vi a irmã Eubank. Vi a Sharon no aeroporto há alguns meses. Parecia que ela estava indo para algum lugar divertido com alguns amigos e eu quis me aproximar e dizer: “Oi, Sharon, você é a melhor”. Eu mesmo estava um pouco nervoso, então da próxima vez vou tentar te impedir.
Irmã Sharon Eubank:	00:05:08	Venha me cumprimentar. Adoraria te ver.
John Bytheway:	00:05:10	Tudo bem, parece ótimo. Sharon atualmente atua como diretora humanitária global da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, onde vem dedicando décadas ao trabalho humanitário em todo o mundo, como já mencionamos. Ela é formada em Inglês e História pela Universidade Brigham Young e tem uma daquelas carreiras maravilhosamente variadas que tornam difícil resumir sua biografia. Ela lecionou inglês no Japão, serviu em uma missão na Finlândia, trabalhou como assessora legislativa no Senado e foi proprietária de uma pequena empresa antes de iniciar seu trabalho na organização humanitária da Igreja. Ela representou a Igreja em eventos humanitários e inter-religiosos em todo o mundo, incluindo o Fórum Inter-religioso do G20, a Chatham House e as Conferências das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável. Grande parte de seu trabalho concentra-se em questões como nutrição materno-infantil, alfabetização, assistência a refugiados, cooperação inter-religiosa e as coisas notáveis que podem acontecer quando pessoas comuns decidem ajudar umas às outras.

	00:06:13	A maioria dos nossos ouvintes provavelmente reconhecerá Sharon por seu serviço como primeira conselheira na Presidência Geral da Sociedade de Socorro de 2017 a 2022. E sempre me lembro de quando ela fazia um discurso: essa mulher é brilhante. Ouçam todos. Isso vai ser ótimo. Ela é autora de *Fazendo Pequenas Coisas com Grande Amor: Como Humanitários do Dia a Dia Estão Mudando o Mundo*, um livro sobre a enorme diferença que pode advir de atos de serviço aparentemente pequenos e sobre pessoas em todo o mundo que, discretamente, estão fazendo o bem de maneira extraordinária.
	00:06:47	Como currículos nunca dizem o suficiente sobre uma pessoa, a biografia oficial da autora também nos revela que alguns de seus interesses incluem receitas de tortas caseiras, o Wordle, o Telescópio Espacial James Webb e todas aquelas imagens. Eu poderia ficar olhando para elas o dia inteiro. São de tirar o fôlego talvez seja a melhor combinação de hobbies que já tivemos aqui no followHIM, Hank. Bem, você tem tortas e o Telescópio Espacial Webb. Sharon, estamos super gratos por ter você aqui. Muito obrigada por estar conosco hoje. Estou animada pelos nossos ouvintes.
Irmã Sharon Eubank:	00:07:22	Que apresentação tão generosa. Só tenho uma coisa a dizer: depois de 29 anos trabalhando nos serviços humanitários da Igreja, me aposentei em abril. Passei o bastão para Elissa McConkie Gifford, que é muito competente e continua no trabalho, mas me sinto muito sortuda por ter tido esse tipo de carreira.
John Bytheway:	00:07:42	E, Hank, precisamos mencionar que o sobrenome Eubank significa. Eu cresci em Salt Lake City. Lembro-me de assistir ao noticiário do Canal 5 e ver Mark Eubank apresentando a previsão do tempo. Você poderia nos contar qual é a sua relação com Mark Eubank?
Irmã Sharon Eubank:	00:07:59	Mark Eubank é meu pai. Todo mundo o ama, e eu também o amo. Ele é simplesmente o melhor. Ele tem basicamente três interesses na vida: a família, o evangelho e a previsão do tempo. É um homem com paixões muito intensas. Foi divertido ser filha dele.
Hank Smith:	00:08:15	É mesmo. Ele é um convertido à Igreja, como você nos contou.
Irmã Sharon Eubank:	00:08:18	Ele cresceu na igreja, mas parou de frequentar quando tinha uns 14 anos. A mãe dele era membro, mas o pai não. E ele se casou com a minha mãe, que não era membro da igreja de jeito nenhum. Mas eles se mudaram para um apartamento como

recém-casados e, a cerca de quatro portas de distância, morava outro casal que começou a convidá-lo para sair para comer, ir ao cinema e dizia: “Ei, os missionários vão nos visitar e você deveria vir conversar com eles”. E, graças a esse casal, meus pais passaram a participar ativamente da igreja e, depois, minha mãe foi batizada. Isso mudou completamente tudo na minha vida. Tenho orgulho daquele casal por amar tanto sua fé a ponto de compartilhá-la com os vizinhos. Tenho orgulho dos meus pais também, porque eles se dedicaram de corpo e alma. Não fizeram as coisas pela metade. Disseram: “Se vamos fazer isso, vamos até o fim”. Eles se prepararam e foram selados. Foram ao templo quando minha mãe estava grávida de mim. Minha vida é completamente diferente porque eles abraçaram o evangelho de Jesus Cristo, e sou muito, muito grato e orgulhoso do tipo de pessoas que eles são.

Hank Smith:	00:09:18	Não sei quantas crianças diriam: “Ei, quando era criança, eu assistia à previsão do tempo”. Mas eu assistia. Eu assistia mesmo. Sabe, com sete, oito, nove anos de idade, eu já ficava ansioso para ver a previsão do tempo à noite. Talvez tenha sido uma infância um pouco estranha, mas era assim aqui em Utah. Ele tornava tudo tão emocionante. Acho que é a paixão dele. A paixão é o que fazia a gente pensar: “Isso é realmente incrível.”
John Bytheway:	00:09:42	Ele usava uma jaqueta branca quando o que estava por vir?
Hank Smith:	00:09:46	Quando a neve estava chegando, sim.
John Bytheway:	00:09:48	Quando a neve estava chegando e nós, quando éramos crianças, sabe, especialmente perto do Natal, quando Mark Eubank vestia a jaqueta branca, a gente pensava: “É, aí vem ela.”
Hank Smith:	00:09:57	É. Talvez fosse também o casaco que significava que não teria aula no dia seguinte.
Sharon Eubank:	00:10:03	Era o que todos nós esperávamos. Sim. Meu pai era um verdadeiro profissional. Lembro-me de ter, sei lá, 10 ou 11 anos, e o Today Show ter oferecido a ele o cargo de apresentador do tempo no programa, mas tínhamos que nos mudar para Nova York. E eu percebia meus pais tentando tomar essa decisão; eles oraram, jejuaram e decidiram: “Não vamos fazer isso. Vamos ficar aqui, neste mercado.” Olho para trás agora, já adulto, e penso: “Aquele foi uma encruzilhada.” E, sabe, nossa vida teria sido diferente se eles tivessem seguido aquele caminho. É bom saber que ele era excelente no que fazia, e que outras pessoas também reconhecem isso.

John Bytheway:	00:10:39	Eu nunca soube disso. Isso é incrível.
Irmã Sharon Eubank:	00:10:42	E a gente teria tido uma vida linda em Nova York. Não estou dizendo que teria sido ruim, mas teria sido diferente.
Hank Smith:	00:10:47	John, a Sharon não nos pediu, de forma alguma, para fazer isso, mas espero que todos comprem o livro “Fazendo Pequenas Coisas com Grande Amor”. Acessem a internet e leiam algumas dessas resenhas. As pessoas estão dizendo que esse livro mudou seu coração, mudou sua vida. Histórias engraçadas. Adoro uma boa história engraçada. Vamos dar uma olhada no Manual “Vem, e Segue-Me”. A lição desta semana é: “O Redentor virá a Sião”. Esta é nossa última lição em Isaías. O Manual “Vem, e Segue-Me” começa assim. No início de Seu ministério, Jesus Cristo visitou uma sinagoga em Nazaré, onde foi criado. Ele ficou ali para ler as escrituras, abriu o livro de Isaías e leu o que conhecemos como Isaías 61. Em seguida, anunciou: “Hoje se cumpriu esta escritura aos vossos ouvidos”. Essa passagem foi uma das declarações mais diretas do Salvador de que Ele era o ungido que curaria os quebrantados de coração e pregaria a libertação aos cativos.
	00:11:41	Essa passagem das Escrituras realmente se cumpriu naquele dia e, assim como muitas outras profecias de Isaías, também está se cumprindo em nossos dias. O Salvador continua a curar os corações quebrantados que se aproximam Dele. Ainda há muitos cativos que precisam de libertação, e há um futuro glorioso para o qual nos preparar, um tempo em que o Senhor criará novos céus e uma nova terra e fará com que a retidão e o louvor brotem diante de todas as nações. Ler Isaías abre nossos olhos para o que o Senhor já fez, o que Ele está fazendo e o que Ele ainda fará por Seu povo. Ah, que ótima introdução. Muito bem, Sharon, como você quer começar?
Irmã Sharon Eubank:	00:12:17	Bem, você fez uma transição perfeita. O que eu realmente quero abordar é um pouco mais do contexto em que Jesus anuncia seu ministério, porque Isaías sabe como criar uma imagem e, depois, ver essa imagem se cumprir quando lemos sobre isso em Lucas 4. Tenho alguns amigos que moram em Nazaré. Eles são cristãos árabes e moram em Nazaré; então, quando os visito, eles me levam ao Monte do Precipício, que faz parte das Escrituras. Estamos lá em cima. Na verdade, é bem alto. É mais alto do que eu imaginava. Dá para ver bem longe, sobre as planícies. Jesus tinha acabado de voltar do jejum e de ter sido tentado pelo diabo. E vocês se lembram de todas aquelas coisas que o diabo disse: “Se você é o Filho de Deus, então tente isso”. Bem, agora Jesus vai se levantar na sinagoga de sua cidade natal, onde foi criado.

- 00:13:02 As escrituras não dizem isso, mas talvez tenha havido um momento em que ele estava lendo e se deparou com esses versículos em Isaías, e houve alguma revelação de que ele, como Jeová, havia dado aquelas palavras a Isaías; e agora, enquanto as lê ainda menino, ele está planejando anunciar seu ministério. Então, ele se levanta na sinagoga que é isso, vai ler, e lhe entregam o rolo que talvez ele tenha pedido, que está em Isaías. Ele lê o que vocês acabaram de ler nas lições do “Vem, e Segue-Me”. Ele diz: “O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me ungiu para pregar o evangelho aos pobres.” Ungido significa que sou ungido, sabem, sou o Messias. “Ele me enviou para curar os quebrantados de coração, para pregar a libertação aos cativos e a recuperação da visão aos cegos, para libertar os oprimidos e para pregar o ano aceitável do Senhor.”
- 00:13:56 Então ele fecha o livro, entrega-o ao ministro, senta-se, e todos os olhos na sinagoga estão voltados para ele. Ele lhes disse: “Hoje se cumpriu esta Escritura diante de vossos ouvidos”, e eles não sabem o que fazer. Suas mentes estão processando a informação. Espera aí, ele está falando do Messias? É isso que sempre pensamos sobre isso. Quero dizer, ele é filho de José, e se você realmente é isso, faça aqui os milagres que fez em Canaã. Queremos ver alguma coisa, se você está dizendo o que achamos que está dizendo”, e eles partem logo para: “É melhor você provar isso”, a ganância pelos milagres. E então ele lhes diz: “Olhem, Elias foi até a viúva, e havia muitas viúvas em Israel, mas ele foi até uma viúva gentil e fez o milagre com o jarro de óleo e os pães”.
- 00:14:48 Naamã, que era assírio, é a pessoa que Eliseu curou da lepra, embora houvesse outros leprosos, e eles ficam furiosos. Ficam irritados. As Escrituras dizem que, quando ouviram essas coisas, ficaram cheios de ira, levantaram-se e o expulsaram da cidade. Dá para imaginar aquela multidão agitada saindo da sinagoga e empurrando-o naquela direção, prestes a jogá-lo para fora. A Escritura sobre o Messias está se cumprindo diante dos seus ouvidos, e eles vão matá-lo. Então algo acontece; sabe, diz apenas que eles se distraíram. Ele passou por entre eles e seguiu seu caminho. Mas eles se distraíram tão facilmente, seja por causa de alguns milagres, seja por acharem que ele estava dizendo que não eram tão bons quanto os gentios que simplesmente passaram de zero a 60, e perderam tudo o mais que ele iria dizer. Todos nós perdemos isso porque eles ficaram tão irritados, e há muito tempo me pergunto: qual seria o restante daquele sermão que ele teria pregado?
- Hank Smith: 00:15:48 E isso deve ser de partir o coração. Esses são seus amigos.

Irmã Sharon Eubank:	00:15:50	É, são pessoas que ele conhece desde sempre.
Hank Smith:	00:15:52	Nenhum profeta é aceito em sua própria terra. É uma história meio engraçada, mas lembro-me de quando o Élder Bednar contou que, ao ser chamado para ser presidente da Universidade Brigham Young Idaho, seu filho perguntou: “Você? Sério? É mesmo?”. Como se fosse difícil. Eles não conseguiam enxergar além do fato de saberem quem ele era.
John Bytheway:	00:16:11	Sharon, você mencionou isso. Foi ele quem escolheu o rolo ou o ministro entregou Isaías a ele? Eu não sei. Se tivéssemos que escolher um versículo das escrituras do Velho Testamento que descrevesse a missão do Salvador, o que você escolheria? E a resposta é: não precisamos escolher. Jesus escolheu. É assim que gosto de pensar. Jesus escolheu aquele que a despreveria. E reparem: não há nada sobre julgamento, nem sobre você estar fazendo isso errado, nem sobre condenação, nem sobre mandamentos. Vou abrir em Lucas 4. Ele diz: “O Espírito do Senhor está sobre mim. Ele me ungiu para pregar o evangelho aos pobres, para curar os quebrantados de coração, para pregar libertação aos cativos e restauração da vista aos cegos.” Se você tivesse que escolher um versículo que descrevesse a missão dele e Jesus escolhesse esse, para mim, isso é tão bom porque acho que, às vezes, sentimos que não conseguimos estar à altura de tudo isso. Há muitos mandamentos que não consigo cumprir. Mas o que Jesus acabou de dizer? Na verdade, estou aqui para curar corações quebrantados.
Irmã Sharon Eubank:	00:17:11	Gosto muito do próximo versículo, que também está em Isaías 61, e Hank, você fez alusão a ele logo no início. Sabe, ele vem logo depois do que acabamos de ler. “Para dar aos que choram em Sião”, e isso inclui praticamente todo mundo. Todo mundo tem algo pelo que chorar. Vou dar-lhes beleza em troca de suas cinzas. Adoro como isso foi traduzido para o inglês, e não sei como é no hebraico, mas é exatamente isso: dar-lhes beleza em vez de cinzas, tudo o que foi queimado e não era o que eles queriam; óleo de alegria em vez de luto; vestes de louvor em vez de espírito de tristeza; para que sejam chamados de árvores de justiça, a plantação do Senhor, para que Ele seja glorificado.
	00:17:53	Ele não leu essa parte em Lucas, mas Isaías nos dá parte do restante disso. Parecem ser exatamente as coisas que o Salvador do mundo, o Messias, daria às pessoas que estão tristes, oprimidas e que não estão crescendo da maneira que deveriam, pois Ele está lá para ajudá-las a alcançar tudo o que há em seus corações.

Hank Smith:	00:18:15	É mesmo. Isso é lindo. John, isso nunca me ocorreu. O Salvador se apresenta não dizendo: “Aqui estão os mandamentos. Preciso que vocês sejam obedientes”. É: “Vocês têm o coração quebrantado? Há luto em sua vida? Cinzas? Espírito de opressão? É por isso que estou aqui”. Ele fala sobre sua missão, mas também sobre seu caráter, sobre quem ele é.
John Bytheway:	00:18:42	Sharon mencionou isso: que o Espírito do Senhor Deus está sobre mim porque o Senhor me ungiu, um ungido que é o Messias e, em grego, isso é Cristo. Espero que possamos ver o vídeo algum dia, quando ele diz: “Hoje se cumpriu esta Escritura em vossos ouvidos” e o que você disse, Sharon. Todos ficam tipo: “Espere aí, esse não é o filho de José?”
Hank Smith:	00:19:03	Eu sempre digo aos meus alunos: vocês estariam jogando aquele jogo de pontos, sabe, em que se conectam os pontos com linhas e, de repente, param e pensam: “Espere aí, o quê? O que ele acabou de dizer?”
Irmã Sharon Eubank:	00:19:11	E eu gosto da parte que você leu do Manual “Vem, e Segue-Me”; ela ainda está se cumprindo. Ela se cumpriu naquele dia, mas não se trata apenas daquele único dia em Nazaré. Essa é uma história contínua sobre o que está acontecendo. Estou ansiosa pelo dia em que você e eu possamos ser ungidos, como reis e rainhas, como sacerdotes e sacerdotisas, para podermos sair e ministrar em Seu nome e fazer o mesmo tipo de coisas que Ele faria, porque fizemos um convênio. Somos seus discípulos. Ele estava apenas começando isso naquela época, mas a trajetória é muito longa, e temos a oportunidade de viver 2.000 anos depois, quando há muita riqueza.
Hank Smith:	00:19:50	Isso me chamou a atenção ontem. Eu estava ouvindo Chad Lewis, John você conhece o Chad, lá da Universidade Brigham Young —, e ele estava dando aula. Ele disse: “O que fazemos aqui na Universidade Brigham Young, a coisa mais importante que fazemos, é levar as pessoas a Jesus Cristo.” É algo que se diz com frequência, é claro, mas me chamou a atenção. Não há ninguém mais na história de quem falemos hoje de forma tão atual, relevante e ativa. Sharon, este é o começo de alguns anos de ministério para ele, mas, na verdade, não é. É o começo de uma eternidade de cura de corações quebrantados, e ele já fazia isso antes.
Irmã Sharon Eubank:	00:20:27	Gostei do que você disse. Jesus está afirmando: “Eu sou Jeová. Eu existia no princípio. Eu existirei no fim. E tudo o que estou falando, essa é a obra do Pai, porque ele ama seus filhos. Eu serei o mediador da aliança. Eu serei o Salvador de todos por causa do amor. Isso vem acontecendo desde o princípio. Estarei

lá no fim. E onde quer que você esteja nessa jornada, estarei lá com você. Essa é a minha obra e é a glória do Pai.

Hank Smith: 00:20:58 Para aqueles que choram em Sião, fico imaginando se ele meio que pisca, como se fosse todo mundo. Todo mundo já passou por algum luto na vida. O que você quer fazer a seguir, Sharon?

Irmã Sharon Eubank: 00:21:08 Antes de encerrarmos esse assunto, há apenas uma aplicação que eu gostaria de mencionar: foi muito fácil para aquela congregação na sinagoga se distrair. No entanto, o que se costuma dizer sobre Isaías é: “Ah, pule essas passagens do Livro de Mórmon, sabe, ele é muito difícil”. Não consigo entender essa parte. E perdemos a beleza do que ele tem a oferecer ao julgarmos logo de cara: “Ah, nunca vou conseguir entendê-lo. Ele é difícil. É desafiador.” Todo mundo sabe que ele é assim. Néfi, Jesus, quando fala aos nefitas, diz: “Vocês não têm o contexto para sempre entender do que Isaías está falando. Vou ajudá-los. Vou dar a vocês algumas explicações.” E temos sorte de ter essas explicações. E acho que esse é o meu ponto. Quanto à aplicação prática, vivo em uma época em que Isaías, que escreveu há 2.600 anos, de alguma forma foi preservado até os dias de hoje.

00:22:03 Existem reformadores como Erasmo, Lutero, Tyndale e outros que garantiram que isso fosse traduzido para a minha língua. A Bíblia agora existe em mais de 800 idiomas, e milhares mais estão sendo traduzidos por meio da IA. Aquela ideia que Tyndale e Erasmo tinham de que “quero que até mesmo um lavrador seja capaz de ler essas palavras por conta própria, em sua própria língua” foi concretizada. Em toda a história do mundo, qual porcentagem das mulheres sabia ler? É bem menos de 20%, e a maior parte desses 20% ocorreu nos últimos duzentos anos. O fato de eu ser uma dessas mulheres e de poder pegar meu celular ou o livro que está na minha mesinha de cabeceira, folhear Isaías quando quiser, lê-lo na minha própria língua e sentir o Espírito Santo fluir através de mim sem nenhum intermediário que milagre é esse!

00:22:59 Isso levou eras para se concretizar, mas está acontecendo agora, em nossa época. E se simplesmente dissermos: “Ah, não consigo entender Isaías, não entendo essa parte”, e simplesmente pularmos essa parte, estaremos, de certa forma, ignorando o grande presente que o Senhor nos deu nessas coisas. E eu simplesmente não quero ignorar isso. No que me diz respeito, não quero me distrair com qualquer coisa. Não vejo nenhum milagre na minha vida. Aqui está um milagre bem aqui na minha Bíblia quando abro Isaías, e não quero esquecer disso.

Hank Smith:	00:23:30	Uau. Tenho internet. Caso não consiga entender, posso consultar outras traduções. Quando o Senhor diz em Lucas 4: “Pregai o ano aceitável do Senhor”, isso me deixou confuso em determinado momento. Fiquei pensando: “Bem, o que isso significa?”. Então, fui consultar diferentes traduções da Bíblia, e essa foi a minha favorita, a que me ajudou a entender. Tradução “Boas Novas”. “Ele me enviou para dizer a vocês que chegou a hora.”
Irmã Sharon Eubank:	00:23:56	É, isso é muito animador. Como mencionei no início do programa, me aposentei em abril, após uma longa carreira na igreja. Fui desobrigada da presidência geral da Sociedade de Socorro, e as pessoas me perguntam: “O que você está fazendo agora? Qual é o seu trabalho agora?”. E eu respondo: “Sou ministra”. Adoro ser ministra porque isso me dá a chance de fazer as coisas que Jesus diz que são o seu evangelho. Um pouco mais adiante, em Isaías 61, ele fala: “Eles restaurarão as desolações de muitas gerações, e vocês serão chamados de sacerdotes do Senhor, e os homens os chamarão de ministros do nosso Deus.” Eu estava pensando na mãe do meu pai. Ela é minha única avó que é membro da igreja. Os irmãos dela não permaneceram na igreja. Ela se casou com um homem que não frequentava a igreja. Seus filhos, pelo menos o mais velho, ficaram em casa com o pai, sabe, ele não ia à igreja.
	00:24:48	E aí está essa mulher fiel que continuou a orar, continuou a jejuar por todas as pessoas que amava em sua vida, para que elas tivessem esses dons que eram tão especiais e poderosos para ela, mas que não estavam presentes na vida familiar dela. E sei que há muitas pessoas nessa situação agora, e essa ideia de que elas podem reparar as desolações de muitas gerações ao se tornarem ministras por todas as coisas terríveis pelas quais passamos, todas as coisas que não deveríamos ter vivido, mas vivemos. Eu posso ser um ministro em nome de Jesus Cristo. Nunca serei como ele, mas ele colocou seu poder em mim para que eu possa tentar ser melhor e reparar as desolações de gerações. E, assim como minha avó, olho para as gerações que vieram do meu pai e do outro filho dela; elas estão apenas tentando fazer o melhor que podem para viver o que ela lhes ensinou, porque ela era uma mulher simples, sem qualificações profissionais.
	00:25:43	Ninguém jamais saberá o nome dela, exceto sua família, mas ela foi fiel em seu testemunho e isso transformou gerações posteriores. E acho que temos a chance de fazer isso, quer estejamos sozinhos em nossa fé, quer estejamos expandindo nossa fé, quer estejamos ensinando as crianças, quer venhamos

e participemos com nossa família, na ala ou no ramo; acho que temos sorte nesse sentido por podermos fazer isso.

- | | | |
|---------------------|----------|---|
| Hank Smith: | 00:26:07 | Esse tipo de coisa traz uma nova perspectiva para a redenção dos mortos. Não se trata apenas do trabalho no templo, mas de reparação. |
| John Bytheway: | 00:26:15 | Hank, acho que foi Melissa Inouye quem, de certa forma, abriu nossos olhos para essa questão de redimir a reputação daqueles que já se foram. Acho que o mundo é tão cruel com as pessoas que já faleceram às vezes, pessoas da própria história da nossa igreja que não estão mais aqui para se defender e nós as julgamos, fazemos todo tipo de coisa. Como Sharon disse antes, as pessoas estão apenas fazendo o melhor que podem. Todo mundo está apenas fazendo o melhor que pode. Talvez possamos nos acalmar e oferecer um pouco de misericórdia dessa forma, mesmo àqueles que já partiram. |
| Hank Smith: | 00:26:51 | Percebi que o passado é bem teimoso. Ele não muda. Você pode implorar para que o passado mude, mas ele realmente não muda; já no futuro, você pode, de fato, fazer algo a respeito. Ele é um pouco menos teimoso. |
| Irmã Sharon Eubank: | 00:27:02 | Quando eu estava na Finlândia, fui até uma ilha minúscula entre a Finlândia e a Suécia. Havia uma igreja, uma daquelas igrejas antigas, então dirigi até lá e, claro, havia um cemitério; ao caminhar por lá, vi que estavam homenageando os soldados daquela vila minúscula. Acho que a população é de 2.000 pessoas, mas dá para ver que 51 dos jovens da vila morreram em 1944, durante uma grande batalha. E penso nesses jovens, com 18, 19, 20 anos, que derramaram seu sangue para que aquele país pudesse permanecer livre. Eles não tiveram a chance de se casar nem de ter filhos. Não tiveram a chance de se filiar à igreja nem de fazer nada mais, porque fizeram esse sacrifício da mesma forma que Jesus também se sacrificou. E há algo sobre a alegria em meio ao luto deles, o sacrifício que fizeram, essa lacuna no tempo e no espaço em que não puderam fazer as coisas que talvez quisessem fazer ou que talvez estivessem até mesmo destinados a fazer; o evangelho de Jesus Cristo também vai compensar isso, pois Jesus é quem repara essa lacuna para eles nesse tipo de situação. Adoro a ideia da Melissa sobre restaurar a reputação das pessoas. Dessa forma, também redimindo o que poderia ter sido, mas nunca foi. |
| Hank Smith: | 00:28:19 | John, aqui está uma citação que já apresentamos muitas vezes no programa. Desta vez, vou apresentar uma versão um pouco mais longa. Joseph Smith diz: “Fico feliz por ter o privilégio de |

comunicar a vocês algumas coisas que, se bem compreendidas, serão uma ajuda quando os terremotos rugirem, as nuvens se acumularem, os relâmpagos brilharem e a tempestade estiver prestes a se abater sobre vocês como estrondos de trovão. Agarrem-se a essas coisas e não deixem que seus joelhos ou articulações tremam, nem que seus corações desfaleçam. Então, o que podem fazer terremotos, guerras e tornados? Nada. Todas as suas perdas serão compensadas na ressurreição, desde que continuem fiéis. Pela visão do Todo-Poderoso, eu vi isso.”

John Bytheway:	00:29:02	Um dos nossos convidados, há alguns anos, falou sobre como uma das coisas mais difíceis com que lidamos repetidamente na vida é a ideia de perda. Expectativas, pessoas, situações. Por isso, sempre adorei aquela afirmação de que todas as suas perdas serão compensadas. Há uma enorme quantidade de esperança nisso. E eu estava pensando nessa história de “beleza em vez de cinzas” e em como é milagroso que possamos pegar terra, sabe, solo, colocar fertilizante nela e todo tipo de coisa indizível, revirar tudo e, do nada, surgir uma salada. Isso é milagroso. Veja o que Deus pode fazer. “Beleza em vez de cinzas” outra maneira de pensar nisso é como uma salada feita com aquela terra.
Hank Smith:	00:29:48	De estrume.
John Bytheway:	00:29:49	É. Salada feita de estrume.
Irmã Sharon Eubank:	00:29:53	Não sou tão boa quanto você, Hank, em encontrar a fonte disso, mas há aquela citação muito famosa de Joseph Smith, diante da perseguição que os santos estavam sofrendo. Ele disse: “Se nos mandarem para o inferno, vamos expulsar os demônios de lá e transformar aquele lugar em um paraíso”. E há algo nessa frase que eu simplesmente adoro. E isso remete ao que o John disse sobre a salada poder vir da terra. Não importa realmente com quais elementos você esteja trabalhando. Se você está trabalhando com o Deus vivo e tudo responde a ele, ele pode transformar qualquer situação, qualquer coisa negativa, em algo positivo e bom. É da natureza dele redimir. Nada pode impedi-lo de redimir as coisas. Isso me dá muita esperança quando me sinto oprimido por algumas dessas coisas.
	00:30:39	E as pessoas dirão: “Não é justo esperar que suas perdas sejam compensadas fora desta vida”. Por quê? Eu preciso de algo nesta vida. Preciso que Deus se manifeste nesta vida para mim também. Acredito que Ele está presente para nós todos os dias e que as cicatrizes que carregamos serão apagadas e

compensadas, porque Ele vai redimir cada partícula das coisas que nos aconteceram. E estamos nesse processo agora.

- Hank Smith: 00:31:06 O Redentor. Acho que anotei aqui nas minhas escrituras, talvez tenha sido há quatro anos, aqui em Isaías 59: “Quando a terra estiver no auge de seu pecado, então entrará o Redentor. Ele está vindo. O Messias intercederá, virá a Sião e redimirá os arrependidos”. Isso está bem no início do capítulo 59.
- John Bytheway: 00:31:26 Lembre-se, Hank, quando recebemos Kathryn Davis aqui há algumas semanas, ela ficou enfatizando o título de Restaurador. Se você tiver um tempinho, um dia dê uma olhada nos títulos do Salvador. Isso vai te encher de esperança. Ele é um redentor. Ele é um restaurador. Ele é um libertador. Ele é um curador. Adorei o que você disse, Sharon. É da natureza Dele redimir.
- Irmã Sharon Eubank: 00:31:50 Gosto da oportunidade de também participarmos dessa obra mesmo que não sejamos muito bons nisso —, mas Ele nos permite participar e nos chama. Ele nos convida a fazer parte disso para que possamos aprender mais sobre o assunto. E uma das partes que realmente me tocou em Isaías, quando o li desta vez, foi essa ideia de que ele nos exorta a lembrar-nos dos pobres. Você já havia mencionado alguns desses versículos, mas em Isaías 65, há um povo que me provoca à ira continuamente diante dos meus olhos, que oferece sacrifícios em jardins e queima incenso sobre altares de tijolos que permanecem entre os túmulos, e que se aloja nos monumentos. Acho que ele está dizendo que eles vivem entre coisas mortas e se alojam em monumentos que consideram tão bonitos. Comem carne de porco e o caldo de coisas abomináveis está em seus vasos. Não dá para ser mais direto do que Isaías está sendo.
- 00:32:45 Se voltarmos ao capítulo três, o Senhor se levanta para defender e para julgar o povo. Ele vai julgar aqueles príncipes antigos porque diz: “Vocês devoraram a vinha. O saque dos pobres está em suas casas. O que vocês querem dizer, que esmagam meu povo e trituram os rostos dos pobres?” Já passei por tantas situações em que as pessoas não conseguem progredir porque estão presas em um ciclo de corrupção. E por mais que se esforcem, não conseguem se livrar dos agiotas, dos sistemas injustos e de tudo o que tentam fazer. E o Senhor está dizendo a essas pessoas: vocês tinham a responsabilidade de administrar. Vocês estão esmagando os rostos. Não consigo pensar em nada mais cruel do que empurrar o rosto de alguém para a terra e esmagá-lo. E é isso que Ele sente em relação a nós quando não cuidamos dos pobres, quando não respondemos àquela missão redentora para a qual Jesus nos convida a participar.

	00:33:51	Há muitas passagens em Isaías que dizem: é assim que o Senhor se sente quando vocês não cuidam dos pobres. E eu os convido, como parte do evangelho, a verem isso como uma de suas principais tarefas. Vocês amam a Deus e amam as outras pessoas. Esse é o resumo de tudo.
John Bytheway:	00:34:07	Sharon, adorei o que você acabou de dizer. Sinto que, no meu círculo de amigos, ficamos pensando: “Será que economizei o suficiente para a aposentadoria? Meu plano de aposentadoria está em dia?”. Mas, nas Filipinas, morei entre pessoas cuja preocupação era: “Será que vou comer hoje?”. Era só o hoje. Nem consigo pensar no amanhã. Como vou alimentar meus filhos hoje? Há muito tempo, o Presidente Kimball costumava falar da tríplice missão da Igreja: proclamar o evangelho, aperfeiçoar os santos, redimir os mortos; e agora o Presidente Monson acrescentou o cuidado com os pobres e necessitados. Agora isso foi explicitado: cuidar dos necessitados, e gosto de ver como estamos trazendo isso para o primeiro plano. Essa era a missão do Salvador. Ele falava constantemente sobre isso. Jeová falava sobre isso. Isaías falava sobre isso. Precisamos ter isso em primeiro plano em nossa mente se realmente somos ministros.
Irmã Sharon Eubank:	00:35:03	Fizemos um ótimo trabalho com a missão tripla da Igreja, porque, em termos de identidade visual, todos ainda nos lembramos disso desde há muito tempo. Adoro o que o Presidente Monson fez. Eu trabalhava no bem-estar social quando ele, como o profeta disse, anunciou que iríamos acrescentar algo. Nós pensamos: “Você pode acrescentar algo à tríplice missão da Igreja?”. Pois é. Ele sabia, de um ponto de vista profético, que, se deixarmos de lado o cuidado com os pobres, perderemos o sentido de grande parte disso. Não consigo viver o evangelho se não cuidar dos pobres. Não consigo redimir os mortos se não cuidar dos pobres e não consigo pregar o evangelho se não estiver cuidando dos pobres. É o ponto de apoio para todas essas outras coisas e precisava estar lá. E eu realmente adoro que ele tenha nos levado agora a pensar nas quatro responsabilidades divinas da Igreja, em vez da tríplice missão da Igreja. Isso é revelação profética, sem dúvida.
Hank Smith:	00:35:51	Sharon, quero perguntar a você sobre algo que você disse na Universidade Brigham Young Idaho, e adoraria ouvir você aprofundar esse assunto. Já citamos isso aqui no nosso programa várias vezes. Gostaria de incentivar todos que estão ouvindo: depois de terminarem o episódio de hoje, acessem a internet e procurem por “A Vida Sagrada das Árvores”, de Sharon Eubank. A palestra inteira é inspiradora. John e eu já a

citamos várias vezes. Você até cita Alma 32, o que, John, tenho certeza de que você ficou muito animado, pois é o seu favorito. Vou ler uma parte. Depois de apresentar as 30 coisas que você pode fazer para ajudar sua floresta a prosperar e adorei como você disse: “Sabe de uma coisa? Você pode fazer isso hoje. Aqui estão as coisas que você pode fazer hoje”, eis a citação: “Às vezes me perguntam: por que a Igreja não gasta mais dinheiro com obras humanitárias? Por que não para de construir templos caros e concentra seus recursos no alívio dos pobres?”

00:36:39 Essa é uma pergunta legítima para a Igreja de Jesus Cristo. Mas será que é o dinheiro que resolve os males da sociedade? O mundo já investiu \$2 trilhões para lidar com problemas crônicos na África. Por que a situação não melhorou? Porque o dinheiro não é o verdadeiro problema. O progresso duradouro vem por meio de relacionamentos de confiança, infraestrutura, redução da corrupção e da capacidade das pessoas de trabalharem juntas. O dinheiro não cria necessariamente essas coisas. Elas devem ser desenvolvidas paralelamente aos recursos e, francamente, é um trabalho muito mais difícil. Nunca menosprezarei a única coisa que esta Igreja faz e que eleva comunidades inteiras a um rápido desenvolvimento. Ela convida homens e mulheres de todas as classes sociais e origens a entrar em edifícios sagrados e fazer as promessas mais vinculativas e importantes de sua vida mortal. Nesses edifícios, eles prometem não roubar nem mentir. Prometem ser fiéis ao cônjuge e aos filhos. Juram que buscarão o bem-estar de seus vizinhos, serão pacificadores e se dedicarão à ideia de que somos todos uma única família.

00:37:38 Todos são valorizados e iguais perante Deus. Se essas promessas feitas nos templos sagrados forem cumpridas, isso transforma a sociedade mais rapidamente do que qualquer projeto de ajuda ou desenvolvimento jamais poderia. O maior desenvolvimento beneficente do planeta é as pessoas se unirem a seu Deus e falarem sério. Então, graças a Deus que a igreja constrói templos. É o maior sistema de combate à pobreza do mundo.” Uau, isso é a pena do céu. Sharon, quando você fala em ajudar os pobres, essa é nossa responsabilidade de convênio. Isso faz meu coração se encher de alegria. Eu quero fazer isso, mas isso vai muito além de preencher um formulário de doação. Sabe, converso com amigos. Tenho um bom amigo, Brandon Hatch, que perguntou: “Como faço isso? Tenho que me livrar de todos os meus pertences? Tenho que doar todo o meu dinheiro? Posso ao menos ter uma casa? Tipo, o que eu faço? Me ajude a saber o que fazer.”

Irmã Sharon Eubank: 00:38:26

Vou responder a isso contando uma história. Eu estava visitando a Etiópia com um de nossos parceiros, a Care International, e eles desenvolveram um pequeno modelo sobre grupos de poupança, grupos de poupança bem pequenos. Eles queriam que eu conhecesse uma família que havia participado de um desses grupos. Conheci a família Tadesse. Eles tinham cinco filhos. Estavam escravizados por agiotas para tudo. Eram exatamente como o John estava dizendo. Tinham que trabalhar naquele dia para conseguir recursos suficientes para encontrar algo para comer. Mas se alguém ficasse doente ou algo acontecesse, ou se precisassem usar o dinheiro para remédios ou qualquer outra coisa, então não comiam naquele dia. Se precisassem recorrer aos agiotas para pedir dinheiro emprestado, os agiotas cobravam 100%. Então, você pede um dólar emprestado, mas amanhã já deve 2 dólares e, depois, 4 dólares. E dá para ver como isso fica fora de controle.

00:39:16

A Sra. Tadesse foi convidada a participar desse grupo de poupança da aldeia. Assim, ela está com 24 vizinhos e precisa se comprometer a economizar 50 centavos por semana, o que é algo significativo quando eles gastam um dólar por dia para se alimentar. Ela se compromete a economizar 50 centavos por semana. Ela traz as moedas junto com seus vizinhos e todos as colocam em uma caixa de metal que tem três cadeados. Em outras palavras, ninguém pode abrir essa caixa a menos que três pessoas estejam presentes e registrem o que aconteceu. Elas começam a economizar seu dinheiro. Em três meses, as 25 pessoas, com seus 50 centavos por semana, já têm cerca de \$75. E dizem: “Tudo bem, vamos permitir que as pessoas do grupo peçam parte do dinheiro emprestado e depois o devolvam”. Então, o que você quer fazer com seu dinheiro?

00:40:00

A Sra. Tadesse diz: “Vou pedir emprestado acho que foram \$4 e vou comprar galinhas.” Vou comprar seis galinhas, porque isso ajudaria muito minha família”. Ela pega um pouco de dinheiro emprestado e compra galinhas. As galinhas começam a botar ovos. Ela começa a vender os ovos no mercado. Ela come ovos durante a gravidez e consegue dinheiro suficiente para sustentar sua família e também devolver os \$4, e todo mundo fez o mesmo. Elas continuam nesse ciclo. Então ela compra galinhas e depois compra uma cabra, que engorda e vende na Páscoa. E então decidem plantar árvores, árvores frutíferas, e compram uma pequena bomba manual que retira um pouco de água suja do solo para que possam regar suas árvores. Depois criam abelhas e então decidem: sabe de uma coisa? Poderíamos comprar uma vaca e começar a fazer iogurte e ordenhar essa vaca. Onde vamos colocar a vaca?

- 00:40:51 Bem, se colocarmos a vaca na nossa casa, poderíamos construir outra casa para nós. Mas dá para ver as etapas do que eles estão fazendo. Eles fazem isso por sete anos. Agora estou indo visitá-los. Já faz sete anos que eles fazem isso, e eles têm essa linda casa pintada de cor de coral, grande e bem iluminada, dá para vê-la da rua. Eles mantêm a vaca na antiga cabana redonda. Têm colmeias e árvores frutíferas. Vendem produtos no mercado e também vendem o mel. Na casa deles há uma placa pintada em um pedaço de papel branco. E eu perguntei: “O que diz essa placa?” Ela respondeu: “Ah, são parabéns ao nosso filho, que acabou de se formar como professor, e à nossa filha, que acabou de se formar em farmácia.” E eu fiquei tipo: “Espere aí, o quê? Vocês passaram de pedir dinheiro emprestado a agiotas com juros de 100% para ter seus dois filhos mais velhos se tornando farmacêutico e professor, e eles conseguiram isso economizando 50 centavos por semana”. Então, eu olho para isso e vejo que não dá certo para todo mundo.
- 00:41:48 Os Tadesses são únicos, mas conseguiram usar aquele pequeno programa de poupança da vila. E eu perguntei a ela: “O que havia de tão diferente nesse dinheiro em relação ao que você fazia antes?” Ela respondeu: “Ah, não era o dinheiro. Era a confiança desses vizinhos: quando eu tinha um problema, podia conversar com outras 24 pessoas que me davam conselhos. Eu confiava neles. Eles confiavam em mim porque estávamos juntos nesse grupo de empréstimo.” Ela disse: “Não foi o dinheiro que fez a diferença na nossa família. Foi o fato de, pela primeira vez na vida, eu ter alguém em quem confiar.” E eu simplesmente recuei, porque isso me ajuda a entender que você precisa do dinheiro, precisa comprar as galinhas, as cabras e todas essas coisas, mas não é isso que muda a situação das pessoas: é a capacidade de confiar. Então, eu penso: o que é que constrói a confiança nas comunidades?
- 00:42:42 Dá para falar sobre “terceiros espaços” e as maneiras como as pessoas interagem e se conhecem, mas todas essas coisas são apenas ecos, sombras do evangelho de Jesus Cristo, porque, no fim das contas, aquela citação da Universidade Brigham Young Idaho diz: olha, se você quer transformar a alma de alguém, faça com que essa pessoa faça um convênio com Deus de que não vai mentir, não vai roubar e vai tentar viver de acordo com isso. E quando eu cometer um erro, vou me arrepender por meio de Jesus Cristo e tentar ser melhor. Esse padrão vai mudar a sociedade mais do que grupos de poupança nas aldeias, mais do que qualquer outra coisa, mais do que doar todos os seus bens. Temos que construir confiança, e a única maneira de construir essa confiança é seguindo princípios verdadeiros. E

sejam as pessoas membros desta igreja, cristãs ou não cristãs, elas sabem, pela luz de Cristo, o que é certo.

- 00:43:34 Quando seguem o que é certo, isso se reflete na comunidade e a melhora. Ela fica melhor porque Ele é um redentor. Sinto que estamos vivendo abaixo dos nossos privilégios. Estamos agindo com pouca ousadia. Estamos desistindo e dizendo: “Bem, não sei o que fazer”. Temos a luz de Deus. Temos o Espírito Santo em nós. Podemos nos esforçar e descobrir o que fazer, mas precisamos ser mais ativos do que talvez tenhamos sido no passado. Estamos sendo passivos demais em relação aos dons que recebemos.
- Hank Smith: 00:44:04 Eu poderia dizer ao meu amigo: continue doando. O dinheiro é útil, especialmente quando você o doa a organizações que são administradoras, administradoras cuidadosas, muito cuidadosas, mas, além disso, também faça o trabalho árduo de ajudar as pessoas a construir relacionamentos, o trabalho missionário, os convênios e o trabalho do templo.
- Irmã Sharon Eubank: 00:44:21 Isso significa que você precisa se envolver.
- Hank Smith: 00:44:24 Quero que as pessoas doem dinheiro. Não quero que ninguém pare de fazer doações para o trabalho humanitário da igreja. Não parem de fazer isso. Mas adoro o que você está dizendo aqui. Há muito mais do que isso.
- Irmã Sharon Eubank: 00:44:33 Talvez seja por isso que eu estava escrevendo o livro. Acho que as pessoas ficam desanimadas por pensarem: “Não tenho muito dinheiro para doar. Não posso servir em uma missão de tempo integral. Não posso fazer essas coisas grandiosas”. Não posso ir para a África e fazer alguma coisa. Mas a questão é que há tanta coisa que você pode fazer bem no seu quarteirão, bem na sua família, bem na sua ala, no seu bairro ou na sua comunidade, onde as pessoas sentem que somos tão fechados que os membros da Igreja não se aproximam delas. Elas estão ansiosas para que a gente se aproxime. Todo o meu trabalho inter-religioso me mostra que elas querem construir essas pontes e têm medo de que a gente não queira fazer isso. Há simplesmente muito trabalho que pode ser feito, e você não precisa ter muito dinheiro. Você não precisa servir em uma missão. Está bem ali na sua frente, todos os dias.
- Hank Smith: 00:45:17 É. E as redes sociais podem passar uma ideia errada sobre pessoas de outras religiões, porque há uma minoria muito barulhenta que diz: “Não, não quero ter nada a ver com a sua igreja”. Mas essa é uma visão minoritária, de pessoas que têm

voz alta na internet. Mas esse não é o seu vizinho comum, pelo menos não na minha experiência.

Irmã Sharon Eubank: 00:45:34

Acho que a maioria das pessoas quer entender quem você é. Elas querem descobrir algo que vocês tenham em comum, e então você pode partir daí, se conseguir encontrar pelo menos uma coisa que vocês tenham em comum. Eu estava sentada em um navio, havia um corrimão e eu estava encostada nele, apenas observando a paisagem passar, quando uma mulher se aproximou de mim e disse: “Ah, é lindo, não é?”. Então começamos a conversar. Ela era uma documentarista de São Francisco. Ela perguntou: “O que você fazia? Você disse que acabou de se aposentar.” E eu respondi: “Ah, eu era diretora dos serviços humanitários da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.” Ela perguntou: “São os mórmons?” Eu respondi: “Sim, algumas pessoas nos chamam assim.” Ela disse: “Não achava que tivessem mulheres em cargos de responsabilidade.” E eu disse: “Deixe-me contar sobre minha experiência de 29 anos”. Mas foi justamente essa oportunidade de ambas nos importarmos com questões humanitárias que me permitiu esclarecer um pouco o equívoco que ela tinha, e tivemos uma ótima conversinha, e pronto. Temos oportunidades como essa o tempo todo.

John Bytheway: 00:46:30

Nós temos essa oferta de jejum. O que eu adoro nisso é que há pessoas que realmente pesquisam como ajudar as pessoas. Às vezes, eu não tenho essas informações, mas conheço pessoas que têm, e posso doar as ofertas de jejum, e pessoas como a Sharon e todos que trabalham com ajuda humanitária podem descobrir qual é a melhor maneira de ajudar. Sou grato por isso. Preciso fazer mais pessoalmente, mas confio que, quando faço doações para as ofertas de jejum, há pessoas que sabem a melhor maneira de ajudar não apenas jogar dinheiro em algo qualquer, mas a melhor maneira de ajudar as pessoas, de ajudar os pobres, não para mantê-los na pobreza, mas para ajudá-los a se reerguer. Como aquela história maravilhosa daquela família, como você disse, dando passos graduais para melhorar um pouquinho a cada vez. Adoro isso. Não deixem de pagar as ofertas de jejum. Uma das coisas que adoro na Igreja é que confio neles. Confio na comissão de disposição dos dízimos. Não preciso saber para onde vai cada dólar. Confio neles.

Irmã Sharon Eubank: 00:47:34

Fico muito feliz que você tenha dito isso, John, porque vivemos em uma época em que as pessoas não gostam de religião organizada. Para que serve a religião organizada? As ofertas de jejum são um exemplo do poder da religião organizada, porque posso doar um pouquinho. Vou pagar pelas duas refeições que não comi, ou talvez seja um pouco mais generosa, se puder.

Ainda é uma quantia pequena, mas quando isso se soma, eu já estive em uma posição em que pude ver os resultados desse financiamento acumulado, de modo que pudéssemos trabalhar com países que estavam passando por um desastre terrível, ou pudéssemos trabalhar com governos em vários níveis e dizer: “vamos resolver algumas das questões de nutrição infantil que estão ocorrendo aqui”. Temos nossos próprios recursos que podemos contribuir, e isso se deve a homens e mulheres comuns, crianças pequenas, avós, tias e tios que abriram mão de duas refeições e doaram o que teriam gasto para que outras pessoas pudessem comer.

00:48:33 Quando tive a oportunidade de explicar a origem de parte dos recursos que chegam dessa forma, as pessoas ficaram realmente comovidas. São pessoas comuns fazendo um pequeno sacrifício porque se importam com a causa. Se a igreja cometer um erro no que faz, a culpa não é do povo. Nós é que teremos que responder por isso, e eu sentia isso todos os dias. Terei que prestar contas pela forma como esses recursos foram gastos, mas fiquei muito grato às pessoas que doaram para o fundo humanitário e pagaram as ofertas de jejum, pois isso abençoa os pobres. Foi uma maneira de abençoar os pobres em grande escala. Podemos fazer pequenas ações, podemos realizar as grandes obras que a igreja é capaz de realizar e também podemos participar dos esforços de outras pessoas. Há muitas pessoas boas que estão fazendo um bom trabalho.

John Bytheway: 00:49:20 Quando o furacão Katrina chegou, o que eu poderia fazer? Mas o que a Igreja fez? Quero dizer, enviou caminhões cheios de água e cobertores. E lembro-me de, na época, o Élder D. Todd Christofferson ter proferido um discurso intitulado “Por que a Igreja?”, no qual ele falou sobre as coisas que uma religião organizada pode fazer e que os indivíduos, por si só, não conseguiriam. Eu não saberia por onde começar diante do furacão Katrina, mas a igreja conseguiu enviar caminhões cheios de suprimentos e realmente ajudar em uma situação como aquela. Eu não teria conseguido fazer isso se tivesse pensado: “Bem, vou apenas adorar em casa e não me envolver com uma religião organizada”.

Irmã Sharon Eubank: 00:50:02 Não falamos muito sobre isso no Church News, mas depois que aqueles caminhões partiram, depois que as pessoas limparam toda a lama e tudo mais, e depois que as pessoas voltaram para casa depois de terem morado no estádio no Texas, montamos um centro de emprego e tentamos ajudar as pessoas a encontrarem trabalho, porque todo o setor de emprego havia mudado por causa do que aconteceu lá. Algumas empresas fecharam as portas, mas novas empresas surgiram, e esse

trabalho se estende por um longo tempo. Normalmente, em um desastre, a Igreja atua por dois ou três anos, começando com o fornecimento de suprimentos, mas terminando com a geração de empregos para as pessoas e atuando dessa forma. E eu adorei ver isso com meus próprios olhos, e adoro fazer parte disso.

- Hank Smith: 00:50:42 Uau. Quem foi mesmo, John, recentemente, alguém no nosso programa, que disse que você não pode se preocupar mais com visibilidade do que com impacto, porque o impacto é causado de forma muito individual: “Deixe-me ajudar você a encontrar um emprego”, “Deixe-me ajudar você a conseguir uma educação”. Isso não vai virar manchete de jornal como, você sabe, uma fila de caminhões chegando. Se, para você, o que importa é a visibilidade, você está indo na direção errada; o que tem que importar é o impacto.
- John Bytheway: 00:51:12 Sharon, adoraria saber se você tem alguma opinião sobre isso, porque não ouvimos mais falar tanto do Fundo de Educação Perpétua quanto antes. Eu tinha amigos, ex-companheiros nas Filipinas, que foram muito abençoados por isso. Eu achava aquilo simplesmente incrível. Para mim, era uma ideia tão sionista poder ajudar alguém. Quero dizer, quando voltei para casa da missão nas Filipinas, meu padrão de vida passou de banhos com água fria e sem ar-condicionado central para, em casa, água quente e fria na torneira, que eu não precisava ferver. Muitos dos meus companheiros voltaram para um padrão de vida mais baixo. O Fundo de Educação Perpétua... ah, eu achava isso simplesmente incrível. Vão aprender a escrever um plano de negócios. Vocês sabem como falar com as pessoas, acabaram de voltar de uma missão. As histórias que eu costumava ouvir vindas das Filipinas, em alguns casos, de alguns dos meus ex-companheiros, eram incríveis.
- Irmã Sharon Eubank: 00:52:15 Fico muito feliz que você tenha perguntado. As pessoas são gratas pela ajuda humanitária, mas não querem viver dela. O que a maioria das pessoas realmente quer é obter educação e abrir um negócio ou poder trabalhar para alguém, para que possam sustentar suas famílias por conta própria. Essa é a ideia de autossuficiência, e a ajuda humanitária deve ser apenas um estabilizador temporário até que isso aconteça. E o grande trabalho da igreja é nos perguntarmos: qual é a barreira? O que está impedindo as pessoas de serem o que chamamos de autossuficientes ou dependentes de Deus? Existem todos os tipos de programas que ajudam. E se você pensar nisso na trajetória da vida de uma pessoa, qual é a barreira entre zero e cinco anos de idade? A barreira é que você pode morrer. Muitas crianças morrem antes de completar cinco anos porque não

recebem vacinas, não têm nutrição adequada, não tiveram um parto seguro e saudável ou porque a mãe morreu.

00:53:08 Todas essas são situações evitáveis. Sabemos como evitá-las. É por isso que você verá a Sociedade de Socorro, neste momento, e o presidente Johnson realmente se concentrando nessa fase inicial: o que podemos fazer para que mães e bebês sobrevivam a esse período inicial? A próxima etapa é garantir que as crianças ingressem na escola primária, e há barreiras porque elas não têm uniforme, moram muito longe, frequentam um internato ou enfrentam outros obstáculos que podemos ajudar a superar, mas é fundamental que as crianças aprendam a ler. Elas não podem progredir no evangelho se não souberem ler, se não souberem se virar na vida e se não souberem fazer contas. A maioria dos governos dos países mais pobres interrompe o financiamento da educação quando as crianças completam 12 anos. Assim, os pais teriam que pagar para que elas continuassem no ensino fundamental II, como diríamos, ou no ensino médio. Portanto, há mais um obstáculo aí.

00:53:54 Como os pais conseguem o dinheiro para fazer isso? Para que as crianças passem por esses níveis, elas precisam ser aprovadas nessas provas de avaliação. Se você não comeu o dia todo, mora longe e não tem ninguém a quem pedir ajuda, não vai passar nessas provas. Então, os seminários e institutos começaram a dizer: “Olha, vamos disponibilizar o professor do instituto e abrir a capela para que vocês possam vir fazer o dever de casa lá”. E há alguém a quem pedir ajuda se precisarem, mas nosso objetivo é ajudar a prepará-los para passar nessas provas de referência. O programa se chama “Succeed in School” e já se espalhou por toda a África e parte do Pacífico, ajudando os jovens a serem aprovados nessas provas para que, quando forem para a missão e voltarem, estejam preparados para acessar o Fundo de Educação Perpétua, o Pathway ou algum outro tipo de ensino superior, de modo que possam então abrir um negócio, prosseguir com seus estudos e concluí-los.

00:54:48 Portanto, o Fundo Perpétuo de Educação, pelo qual o presidente Hinckley se sentia tão inspirado, ainda está em funcionamento. Ele atende a um nicho diferente do Pathway. No Pathway, é preciso falar inglês para poder participar. É necessário ter acesso a recursos on-line. O Fundo Perpétuo de Educação permite que você estude qualquer coisa em seu próprio idioma, onde quer que esteja, incluindo treinamento profissionalizante. Antigamente havia uma taxa de juros, mas hoje, em quase todos os casos, a taxa é de 0%, a menos que o país exija uma taxa nominal. Isso também é importante porque não queremos que as pessoas fiquem sobrecarregadas com

dívidas ao concluírem esses programas. Desde o início, desde o seu nascimento, ao longo de toda a sua vida, até o momento em que você conclui sua missão, sai, obtém sua formação e adquire habilidades suficientes, você pode usar seu empréstimo para comprar as ferramentas necessárias para o seu trabalho seja para se estabelecer como soldador, cabeleireiro ou em outra profissão —, e assim você pode se tornar um líder na igreja, ser autossuficiente e ajudar outras pessoas a serem autossuficientes.

00:55:50 Quando pessoas como nós, que vivemos em um país onde essas coisas são mais fáceis de se obter, fazemos doações para essas causas na igreja, abrimos as portas para que essa exaltação perpétua aconteça para outras pessoas. Não apenas lhes damos a oportunidade por meio dos princípios do evangelho, mas elas também precisam de princípios temporais para prosperar. Então, quando prosperam, elas, por sua vez, ajudam outras pessoas. Esse belo ciclo, embora nem sempre funcione perfeitamente da maneira que gostaríamos, estamos aprimorando-o a cada dia. O fato de o Pathway ter se juntado a nós é a mais recente versão de algo bom; todas essas peças se encaixam para que haja um caminho a ser seguido pelas pessoas, para que possam se tornar autossuficientes.

John Bytheway: 00:56:33 Costumava estar, eu acho, nos boletins de dízimo, mas não está mais lá. Será que o programa se tornou autossustentável? Isso seria uma notícia maravilhosa. Eu sabia disso nas Filipinas, mas está presente em muitos lugares ao redor do mundo, não é mesmo?

Irmã Sharon Eubank: 00:56:46 Sim, o Fundo Perpétuo de Educação, creio eu, está presente em 50 ou 60 países. O motivo de não constar no boleto de dízimo é que, quando você faz uma doação e ela se enquadra em uma categoria definida, ela precisa ser gasta exatamente nessa finalidade. Não é fungível. Não dá para transferir esse dinheiro para outras finalidades, e há recursos suficientes no Fundo Perpétuo de Educação para cumprir sua finalidade. Ele está gerando rendimentos suficientes a partir de seu patrimônio para que tudo fique bem. Isso dá à Igreja a flexibilidade necessária para realizar outras atividades que sejam necessárias.

John Bytheway: 00:57:13 Fico emocionado ao ver o que as pessoas que conheço têm conseguido fazer, e pensei: que ideia digna de Sião! Temos irmãos e irmãs que simplesmente não têm condições financeiras nem mesmo para frequentar a escola. Talvez possamos ajudar.

Hank Smith:	00:57:25	Sharon, já que contamos com sua experiência aqui, talvez você possa falar com nossos ouvintes que pensam: “Ok, o que posso fazer agora? Por exemplo, quero ajudar o povo do Quênia. Quero estar lá. Não posso fazer isso hoje, mas há uma viúva na minha ala que sei que está sofrendo. Eu a vi na igreja outro dia com lágrimas nos olhos. Posso passar na casa dela e dizer um oi”.
Irmã Sharon Eubank:	00:57:50	Para uma palestra que vou dar daqui a algumas semanas, pesquisei as estatísticas do Condado de Davis, onde moro, e me perguntei: quais são os principais problemas que o Condado de Davis está enfrentando? Porque, quando pensamos em ajudar as pessoas, vem à mente a África, sabe, a guerra, sabe, essas categorias enormes.
Hank Smith:	00:58:07	Desastres, é.
Irmã Sharon Eubank:	00:58:08	Eles realmente precisam da nossa ajuda, mas somos limitados nas formas como podemos ajudá-los. Não podemos todos ir para a África, e se formos para lá, ficaremos por 10 dias e depois voltaremos para casa. Não falamos a língua local. Não entendemos as questões culturais. Chegamos com nossos próprios preconceitos culturais. Um dos pontos que eu queria destacar é que somos mais influentes eu sou mais influente no Condado de Davis, onde moro porque estarei lá o tempo todo e porque consigo entender quais são os problemas. A principal questão no Condado de Davis é a saúde mental nas escolas. Bem, eu não sabia disso. Acabei de descobrir isso esta semana. O que eu poderia fazer no lugar onde moro que tivesse alguma relação com isso? Eu me pergunto: será que conheço os nomes de todas as crianças do meu distrito?
	00:58:55	Será que conheço os nomes das crianças da Primária e dos rapazes e das moças, só para poder cumprimentá-los no corredor ou perguntar: “Ei, como foi o seu jogo de basquete?” Porque, se estou tentando estreitar os laços, preciso saber os nomes deles e preciso saber um pouco sobre cada um. Isso é só no meu bairro. Isso é só na minha ala. Depois, há outras coisas que decorrem disso, que podemos fazer para fortalecer a saúde mental das pessoas, ou para aumentar suas oportunidades de frequentar a escola, ou para diminuir o bullying que elas estão sofrendo, ou para promover laços com pessoas de outras culturas, outras religiões, outras origens. Precisamos melhorar nisso. Vejo que tenho trabalho a fazer no Condado de Davis. Ainda me preocupo com desastres. Ainda me preocupo com a África e a Ucrânia. Me preocupo com o que está acontecendo, mas é no lugar onde moro que tenho mais condições de fazer algo todos os dias. Essa é uma verdade inconveniente. Não é

algo que nos mobilize. Não é algo que possamos postar no Instagram, mas é a verdade eterna.

- John Bytheway: 00:59:55 Sharon, tenho certeza de que você já viu aquele filme chamado “O Menino que Domou o Vento”. Tive a oportunidade de falar com o corpo docente de uma escola de ensino fundamental há algumas semanas e fiquei surpreso com o número de professores que ainda não tinham visto o filme. Eu queria que meus filhos vissem o quanto aquele menino queria desesperadamente ir à escola, mas não tinha dinheiro para comprar o uniforme. Ah, essa é uma ótima história, um ótimo filme. Isso me fez lembrar um pouco da educação, de como ele descobriu como tirar água do poço. Nossa.
- Irmã Sharon Eubank: 01:00:26 Sabe, quando eu disse que estamos nos limitando demais, estamos considerando todas essas bênçãos, como o banho quente e a possibilidade de ir à escola, e isso é apenas o básico. E não reconhecemos o trabalho árduo que as pessoas realizaram para que pudéssemos ter essas coisas, para que pudéssemos ousar sonhar com algo mais.
- Hank Smith: 01:00:44 Sharon, você pensa como C.S. Lewis. Essa é uma citação difícil de entender, John, sabe, porque é do livro de Lewis chamado “As Cartas de Screwtape”. “As Cartas de Screwtape” é um texto que se lê ao contrário, porque você está ouvindo a perspectiva de um demônio que está tentando arruinar a vida espiritual de um ser humano, afastá-lo de Deus. Às vezes, é um livro difícil de ler porque, nele, ele chama o inimigo e o inimigo é Jesus de “inimigo”. Você fica tipo: “Ah, espera aí”. É, eu tenho que inverter isso na minha cabeça. Essa é uma citação de um demônio que está treinando outro demônio sobre como arruinar esse homem, e ele vai falar sobre a conexão com Deus. Então, é isso que ele diz. “O melhor”, diz o demônio dando o conselho, “é direcionar a malícia, o ódio, para seus vizinhos mais próximos, com quem ele se encontra todos os dias, e empurrar sua benevolência para um círculo mais distante, para pessoas que ele não conhece. Assim, a malícia se torna muito real, e a benevolência, em grande parte imaginária.”
- 01:01:50 Sharon, acho que você e C.S. Lewis, juntos, estão me dizendo que, quando penso em toda essa ajuda que posso oferecer em lugares distantes, na verdade não estou causando muito impacto. E quando ignoro a necessidade da pessoa ao meu lado, porque penso: ‘bem, isso não é nada importante’, posso achar que estou causando impacto. Posso achar que estou fazendo o bem, mas o verdadeiro bem é um , bem aqui na minha frente: conhecer os nomes dos jovens da minha ala.

Irmã Sharon Eubank: 01:02:22

Acho que muito do que tenho sentido ao ler Isaías é apenas minha própria incapacidade de aproveitar as oportunidades que estão diante de mim. Às vezes, ajuda a acalmar minha consciência quando penso no bem que eu poderia fazer em lugares distantes e, ao mesmo tempo, na maldade que tenho para com as pessoas que estão mais próximas de mim. Se eu conseguir inverter isso de alguma forma o que o evangelho de Jesus Cristo me incentiva a fazer, mesmo que às vezes vá contra minha natureza mundana —, há tesouros que surgem disso. É disso que não se fala em **As Cartas de Screwtape**: que há alguns benefícios que advêm disso. O que eu queria abordar por último em Isaías é essa ideia de que ele é um excelente comunicador da alegria da aliança; ele realmente fala muito sobre como é a sensação de estarmos conectados a Deus e sobre a alegria que isso traz.

01:03:11

Há algumas semanas, eu estava participando de uma reunião de jejum e testemunho na ala de língua inglesa de Helsinque, na Finlândia, e por acaso ela foi realizada em um prédio que costumava ser o escritório da missão. E eu já havia participado de reuniões lá como jovem missionário há 41 anos sabe, faz muito tempo. Era um ramo bem pequeno. Talvez tivesse 15 ou 20 pessoas passando por dificuldades, pessoas que não tinham família propriamente dita, e era um dos lugares mais difíceis para servir naquela época em Helsinque. Quando fui à reunião desta vez, esperava que fosse parecido. Entrei e acho que contei 85 ou 90 pessoas. As pessoas não paravam de chegar. Eram de todas as partes do mundo. Elas se cumprimentavam; tiveram um batismo na semana passada e terão outro nesta semana, e foi isso: uau, isso é bem diferente de quando eu estava aqui como missionário.

01:03:59

Na reunião de jejum e testemunho, um jovem se levantou; ele tinha vindo de uma região em conflito na África. Ele tinha se esforçado muito. O restaurante de sua esposa tinha sido incendiado, ele havia sido ameaçado e eles foram forçados a partir. Ele se empenhou para conseguir uma passagem legal para a Europa, mas, quando chegou lá ele veio pela Itália —, disseram a ele: “Olha, você pode morar em qualquer lugar da União Europeia. Você tem os documentos para morar em qualquer lugar”. E ele pensou: “Para onde devemos ir?”. Ele leu no jornal que a Finlândia era o país mais feliz do mundo, de acordo com uma pesquisa. Então, disse à esposa: “Precisamos de felicidade. Precisamos de paz. Vamos para a Finlândia”. Eles não sabiam nada sobre o país. Tinham vindo de um clima muito quente da África Subsaariana e agora estavam na fria Finlândia, onde o inverno se aproximava. Mas ele conheceu os missionários.

01:04:45	Eles tiveram seu primeiro filho. Essas duas coisas aconteceram ao mesmo tempo. E então, quando se filiaram à igreja, ele foi ordenado sacerdote para poder batizar sua esposa. Logo em seguida, naquele mesmo dia, ele deu um nome e uma bênção ao seu bebê. Isso tinha acabado de acontecer. E agora ele está de pé no pódio, prestando testemunho: “Encontrei paz”. “Achei que isso fosse chegar até mim pela Finlândia, mas chegou através do Príncipe da Paz, por meio deste evangelho, e não consigo acreditar nas riquezas que tenho nas mãos.” Ele disse: “Não me importo que nosso restaurante tenha pegado fogo. Isso precisava acontecer para me levar até aqui, para que eu pudesse encontrar meu Deus.” As pessoas na congregação ficaram muito comovidas. A mulher que estava sentada ao meu lado foi até ele depois e perguntou: “Qual é o seu próximo projeto?”. Ele respondeu: “Bem, nós dois precisamos de emprego, mas, enquanto isso, temos que aprender finlandês”. Ela disse: “Tudo bem, da próxima vez vou jejuar”.
01:05:42	Vou jejuar por você”. O sentimento das 85 pessoas naquela sala: elas estavam unidas umas às outras e unidas na vontade de fazer algo por ele. E eu fiquei realmente comovido e emocionado com isso. Só quero associar isso a esta passagem de Isaías 60. Ele diz: “Tu saberás que eu, o Senhor, sou o teu Salvador e o teu Redentor, o Poderoso de Jacó; pois, em vez de bronze, trarei ouro. Em vez de ferro, trarei prata; e em vez de madeira, bronze; e em vez de pedras, ferro. Farei com que os oficiais sejam paz e os teus cobradores, justiça. A violência não mais será ouvida na tua terra, nem devastação nem destruição dentro das tuas fronteiras. Chamarás às tuas muralhas ‘salvação’ e às tuas portas ‘louvor’.” Achei que Isaías estivesse descrevendo a experiência daquele homem. Abandonei a violência e ela não mais é ouvida na minha terra, e as minhas portas serão chamadas de louvor.
01:06:42	Você brincou com o João sobre usar a vestimenta do louvor, sabe, quando começamos. Talvez cada um de nós faça parte dessa aliança. Podemos usar isso. O louvor habita em nossas portas. E quando conseguimos fazer jus aos nossos privilégios e às nossas bênçãos e podemos ajudar outras pessoas, esse louvor a Deus simplesmente habita em nós. Somos ricos. Temos tudo o que precisamos. Sou muito grato àquele irmão na reunião de testemunhos por ter me ensinado isso.
John Bytheway:	01:07:08 É. E quando um membro diz: “Ah, o que posso fazer? Posso jejuar por você”. Quero dizer, esse é um exemplo perfeito do que Stephen Covey diria, não é? Existe o seu círculo de preocupação, sobre o qual você não pode fazer nada, mas existe também o círculo de influência. Você pode fazer algo no

seu círculo de influência, e isso pode ser a sua própria ala. Aprenda os nomes e pergunte: “Posso jejuar por você?” Que história inspiradora. E aprender finlandês, isso não é muito difícil, não é?

Irmã Sharon Eubank:	01:07:33	Não, não é muito difícil.
John Bytheway:	01:07:35	De jeito nenhum.
Irmã Sharon Eubank:	01:07:36	Mas quer saber? Ele vai conseguir. E a esposa dele também, os dois vão conseguir. Eles têm todas as ferramentas necessárias para ter sucesso.
John Bytheway:	01:07:43	E os relacionamentos ao redor deles, relacionamentos de confiança, como você disse.
Hank Smith:	01:07:47	E será uma alegria. Isso é que é transformação de cinzas em beleza. São cinzas de verdade.
John Bytheway:	01:07:52	Sharon, você fez uma palestra. Eu me sinto tão estranho chamando você de Sharon porque...
Irmã Sharon Eubank:	01:07:57	Por favor, me chame de Sharon.
John Bytheway:	01:08:00	Você fez um discurso sobre a luz que eu nunca esqueci. Você contou uma história sobre as luzes do templo. Você poderia contar isso de novo, por favor? Isso foi em 2019, não foi?
Irmã Sharon Eubank:	01:08:11	Deve ter sido por volta de 2019. Eu estava sentada no meu escritório, no prédio da Sociedade de Socorro. Era tarde da noite. Eram mais ou menos sete horas. Minhas janelas davam diretamente para o Templo de Salt Lake. Eu podia ver as luzes acenderem quando o sol se punha. Eu estava sentada ali trabalhando e a sala parecia tão escura que pensei: “O que está acontecendo?”. Olhei pela janela e as luzes do templo estavam apagadas. Estava escuro lá fora e elas não estavam acesas. E eu pensei: “Uau, isso significa que algo grave aconteceu. O que está acontecendo?”. Fui dar uma volta e vi outras pessoas aglomeradas em torno da janela. É claro que todos perceberam que devia haver algum problema realmente sério. Mas eu estava refletindo sobre como me sentia, porque ver o templo escuro, quando ele sempre ficava iluminado, me causou uma sensação realmente inquietante de que algo estava errado.
	01:08:57	Eu quis extrapolar isso para a minha própria vida: quando eu deveria estar iluminado pelo Espírito do Senhor, mas estou na escuridão e tenho pensamentos depressivos ou dúvidas que

estão dominando minha mente. O que faço a respeito disso? Sei que muitas pessoas estão nessa situação. Elas já estiveram iluminadas em algum momento, mas agora não estão mais. É uma sensação terrivelmente agourenta. As pessoas perceberam. Chamaram o engenheiro do templo e descobriram que um dos circuitos elétricos havia falhado. Havia uma pequena peça ali que havia quebrado. Conseguiram uma peça nova, instalaram-na e tudo voltou a funcionar. Eles religaram o sistema e as luzes se acenderam novamente. Continuei dizendo que, quando nos sentimos na escuridão, quando não temos aquela luz que tínhamos e é justamente nesse momento que podemos nos voltar para Jesus Cristo, porque ele é a luz que brilha nas trevas.

01:09:49 Esse era o ponto que eu estava tentando destacar. E não é possível apagar a luz Dele. Ela nunca vai se extinguir. Quando você estiver na escuridão, pode confiar que Ele iluminará o caminho. É fácil querer se afastar Dele e encontrar motivos para justificar por que você se sente tão na escuridão, mas o maior presente que podemos dar a nós mesmos é nos voltarmos para Ele em nossa escuridão e deixá-Lo iluminar o caminho por um tempo. Mesmo que nossas respostas não estejam lá, se não conseguirmos encontrar soluções para o que precisamos, se ainda tivermos dúvidas, se ainda estivermos com raiva, se as coisas não deram certo, tudo isso pode ser compartilhado em nossa conversa com ele. Ele aceitará tudo isso. Não se afaste Dele, pois Ele é a luz do mundo. Sinto isso com ainda mais intensidade agora do que em 2019, quando contei essa história, porque todos nós temos escuridão dentro de nós.

01:10:39 Não somos luz o tempo todo. Nem mesmo podemos esperar isso de nós mesmos. E encarar nossa escuridão, descobrir o que realmente está acontecendo e pedir a Deus que nos ajude com isso é, provavelmente, a essência do evangelho. Não é errado nem vergonhoso ser capaz de dizer: “Tenho escuridão; por favor, ajude-me com a sua luz”. Essa é uma paráfrase de uma história do Novo Testamento, mas acho que é verdade.

John Bytheway: 01:11:04 O tema da luz é um dos meus favoritos, porque me fascina muito. Também me fascina o fato de Jesus ter dito: “Eu sou a luz do mundo”. Isso sim é uma lição prática. As pessoas do novo mundo estavam na escuridão e, então, a primeira coisa que saiu da boca de Jesus foi: “Eu sou a luz e a vida do mundo”. Aposto que houve um “ah, entendemos” coletivo. Depois, Jesus diz: “Eu vos dou a missão de ser uma luz para este povo”, ou “Eu sou a luz do mundo”, e então, no Sermão da Montanha: “Vós sois a luz do mundo”. É como se, às vezes, pudéssemos refletir sobre a luz Dele, o que é lindo. Então, estou lendo Isaías, capítulo 60:

“Levanta-te, resplandece, pois a tua luz chegou, e a glória do Senhor se levantou sobre ti. Pois eis que as trevas cobrirão a terra e a escuridão densa os povos, mas o Senhor se levantará sobre ti. Sua glória será vista sobre ti, e as nações virão à tua luz, e os reis ao brilho do teu nascer.” Não é incrível? Anos atrás, o tema da juventude era a seção 115 de Doutrina e Convênios, versículo cinco. Quando vi o quanto esses dois versículos são parecidos, Hank, fiquei chocado e maravilhado.

01:12:26 Fiquei extremamente surpreso. Para usar um pouco da linguagem do Livro de Mórmon. Então, esta é a Seção 115, versículo 5. “Em verdade vos digo a todos: levantai-vos e brilhai, para que vossa luz seja um estandarte para as nações es.” E aqui Isaías está dizendo: os gentios virão à tua luz. Sua glória será vista sobre ti. Conheci uma irmã Christensen que estava na Praça do Templo, em Salt Lake City, falando sobre o templo. Ela contou essa história e eu disse: “Ah, irmã Christensen, você poderia me enviar isso por e-mail?” Foi isso que ela disse: “Um dia, levamos algumas pessoas da Argentina para conhecer a Praça do Templo. Minhas companheiras falam espanhol e eu não, então eu estava orando para entender o que elas estavam sentindo e para que elas sentissem o Espírito. Em um determinado momento do passeio, uma das mulheres olhou para mim, ela não tinha falado nada até então e começou a gesticular para cima e para baixo com a mão enquanto dizia algo em espanhol sobre minha aparência.

01:13:23 Acho que apenas olhei para minha companheira, que tinha um grande sorriso no rosto. Então a mulher olhou para minha companheira e disse a mesma coisa para ela. Depois, minha companheira me explicou o que a mulher havia dito. Ela nos disse que parecíamos estar brilhando. Ela se perguntou o que havia em todas nós que nos fazia brilhar e disse que queria isso também. Não é fascinante? Quando leio: “Os gentios virão à tua luz e os reis ao brilho do teu nascer”. Sabemos que Moisés tinha o rosto resplandecente, sabemos que Abinádi também tinha. Será que isso ainda acontece hoje em dia? E me pergunto se é disso que Isaías está falando exatamente nesse trecho.

Irmã Sharon Eubank: 01:14:09 Essa é uma história realmente maravilhosa, e sei que há muitas versões dela. Acho que, espiritualmente, podemos nos sentir uns aos outros quando há luz nos olhos e nos rostos uns dos outros. Eu estava fazendo uma pequena visita guiada no prédio da Sociedade de Socorro para um casal chinês que acabara de chegar à Praça do Templo. Eles eram da China continental. Havia algumas pinturas de Minerva Teichert lá dentro, e uma delas eu gosto muito porque é a original e tem essas lindas penas de papagaio como parte da moldura. Sabe, ela realmente

se esforçou muito. É uma cena de Cristo abençoando as crianças em Terceiro Néfi e os anjos descendo do céu. Aquele casal chinês ficou parado na frente daquela pintura. Eles não queriam seguir em frente. E perguntaram: “O que é isso? Qual é essa história?” Eu expliquei resumidamente, e eles perguntaram: “Onde podemos saber mais sobre isso?” E eu respondi: “Bem, se vocês forem até a Praça do Templo, lá tem algumas irmãs que podem mostrar esse livro para vocês e entregar a vocês.”

01:15:02 Eles não queriam sair do prédio porque estavam sentindo algo que não queriam que acabasse, e estavam simplesmente ligados àquela história, àquela parte maravilhosa de 3 Néfi, em que Cristo abençoa as crianças, e eles sentiram isso. Eles reconheceram aquilo e queriam saber mais. Acho que isso vale para todas as partes boas de nós mesmos, das escrituras e dos missionários da Praça do Templo. Quando o Espírito do Senhor está em nós, nos tornamos semelhantes a Ele, e isso atrai as pessoas. As pessoas querem isso.

John Bytheway: 01:15:32 Hank, você sabe que eu adoro aviões, então, quando o Presidente Uchtdorf fala, fico pensando: “Ah, espero que venha uma analogia com a aviação aqui”. Certa vez, ele disse uma coisa incrível, que é tão óbvia, mas que a gente nem pensa nisso. Ele disse: “Eu estava a 30.000 pés de altitude” estou parafraseando “e vi o terminador”. Se você subir alto o suficiente e avistar a curvatura da Terra, poderá ver onde fica a linha, onde a luz termina e a escuridão começa. E ele disse: “Eu conseguia ver o terminador, e me ocorreu que a noite nada mais é do que uma sombra. A luz sempre esteve lá. Você simplesmente não está em um lugar onde possa recebê-la. Se alguém estiver dizendo: “Sinto-me na escuridão”, tenha certeza de que a luz está lá e sempre estará lá. Como você disse, Sharon, a luz Dele é inextinguível. A luz está sempre lá. Basta estar em um lugar onde você possa recebê-la.

Irmã Sharon Eubank: 01:16:24 Achei que você fosse fazer uma piada sobre o Exterminador do Futuro de um jeito diferente. Eu estava esperando por isso.

Hank Smith: 01:16:28 Eu pensei: “Ele assistiu ao Exterminador do Futuro?”

John Bytheway: 01:16:31 É assim que chamam. Nós, caras da aviação, achamos que isso faz parte do nosso jargão. Somos do ramo de aviões, então...

Hank Smith: 01:16:40 John, você está falando sobre luz e aviões. Na verdade, tenho uma história. No Church News, lá em 2007, escrita por Greg Hill, redator do Church News. Ele contou que estava participando da reunião sacramental da Primeira Ala de Oakland, sentado no fundo da capela, quando um senhor simpático se aproximou

dele e disse bom dia. Greg conta: “Eu me apresentei e disse que estava de férias na região”. Então, o homem começou a perguntar sobre ele que já havia sido bispo da ala e continuou perguntando: “Você tem alguma outra ligação com o templo?”. Ele respondeu: “Sim, já fui presidente do templo”. Greg ri e diz: “Você provavelmente também foi presidente de missão”. Ele respondeu: “Sim, estive na Inglaterra”. Ele continua contando essa história. É uma história curta, mas acho que se encaixa no que estamos discutindo. Ele disse: “O irmão Hoopes disse que o templo é um farol para os membros da região”. Ele acrescentou que, em certa época, o templo também foi um farol no sentido mais literal.

	01:17:31	Houve uma crise energética na Califórnia e pediram às pessoas que reduzissem o consumo de eletricidade; por isso, a Igreja desligou as luzes externas do templo à noite, mas ele recebeu uma ligação frenética do controle de tráfego aéreo pedindo que a Igreja ligasse as luzes novamente, pois o templo servia de ponto de referência para orientar os pilotos até o aeroporto. Não é ótimo?
Irmã Sharon Eubank:	01:17:53	Adorei isso.
John Bytheway:	01:17:53	Adoro isso.
Hank Smith:	01:17:54	Com licença, você poderia acender as luzes ali de novo?
John Bytheway:	01:17:58	A igreja, obedientemente, diz: “Tudo bem, vamos economizar energia elétrica” e desliga tudo.
Hank Smith:	01:18:05	Os pilotos estão dizendo: “Não sei onde fica o aeroporto”. Sharon, percebi que, nesses capítulos, Isaías fala muito sobre a futura Sião. Vamos construir Sião, e o Senhor virá para Sião. Acabei de dar uma olhada nos títulos dos capítulos, e quase todos mencionam a Segunda Vinda ou a vinda do Senhor ao Seu povo, a Sião. Suas experiências profissionais lhe dão uma visão especial sobre como construímos Sião. Tenho algo que costumo dizer aos meus alunos: eles dizem que falamos sobre a Segunda Vinda, dizemos que estamos esperando pelo Senhor. E eu penso e digo a eles —: será que o Senhor não está esperando por nós, dizendo: “Assim que vocês construírem Sião, eu virei”? Nós pensamos: “Assim que Ele vier, construiremos Sião”. O que você diria a esse respeito, já que Sião está em nossos pensamentos esta semana?
Irmã Sharon Eubank:	01:18:51	Não acho que seja por acaso que essas coisas estejam convergindo ao mesmo tempo: que os membros da Igreja

tenham recursos para doar a causas humanitárias, que estejamos construindo tantos templos ao mesmo tempo, e o serviço, as horas necessárias para manter todos esses templos e para realizar todo esse trabalho humanitário em nossas comunidades e ao redor do mundo. Tudo isso tem a ver com a definição de Sião, que é um povo que vive com um só coração e uma só mente, que vive em retidão e entre o qual não há pobres. E isso exige que nos importemos com os outros pelo menos tanto quanto nos importamos conosco mesmos. E essa é a regra de ouro. Quero dizer, ela existe há séculos e séculos, mas é muito difícil de colocar em prática. Temos muitas oportunidades de praticar isso. Assisti a uma pequena história.

- 01:19:40 Foi no programa “CBS Sunday Morning”, e acho que foi em maio. O maior incêndio florestal da história de Nebraska aconteceu em março de 2026. Queimou mil milhas de pastagens em Nebraska não em acres, mas em milhas. Eles entrevistaram um casal chamado Mike e Kayla Wintz. Perguntaram: “Vocês têm 11 mil acres de fazenda e todo esse gado. Quanto da sua fazenda pegou fogo? Ele disse: “Tudo. Desapareceu em duas horas, tudo mesmo”. Ele disse: “Nós temos nossas vacas. Salvamos nosso gado, mas não há nada para elas comerem. Normalmente, outros fazendeiros nos ajudariam, mas todo mundo está na mesma situação. Queimou toda a região daquela parte do estado. E ele disse que, sem ele ter pedido, alguém ligou para ele e disse: “Tenho um pouco de feno que quero entregar. Só preciso saber o endereço”. Ele perguntou: “Bem, quem é você?”. E a pessoa respondeu: “Você não precisa saber”.
- 01:20:36 Só estou mandando feno para você”. Recebemos 200 ligações de lugares tão distantes quanto, por exemplo, a Carolina do Sul. Eram outras famílias de agricultores que viram a notícia no noticiário e começaram a enviar caminhões cheios de feno. Assim, a família Wintz recebeu feno no valor de cerca de \$80.000, tanto para a propriedade deles quanto para os agricultores da região. E foi um excelente exemplo de como a beleza surge das cinzas. Sabe, a gente falou sobre isso antes. Para mim, esse espírito, quando as pessoas fazem isso, ou mesmo quando vemos isso no noticiário, porque o Mike Wintz fica todo emocionado, ele disse: “Foi tão difícil”, e a voz dele embala. Então ele disse: “Mas então esse milagre, essa beleza surgiu do que foi o pior momento de nossas vidas. Achávamos que íamos perder tudo, mas a bondade e a empatia das pessoas de todo o país...”, ele disse, “nos uniram profundamente”.
- 01:21:26 Ouvimos todas essas histórias no noticiário sobre como estamos fragmentados e como ninguém se importa mais com nada. Ele

disse: “Não acredito mais nisso porque as pessoas se aproximaram de mim”. Essa é uma ótima história que mostra como é a essência de Zion. E então recai sobre mim o desafio: como faço para criar esse sentimento que sinto quando ouço Mike e Kayla contarem sua história? Como faço para criar isso todos os dias? Porque, para mim, isso é construir Sião: fazer com que as pessoas se sintam conectadas e cuidadas, e que alguém esteja ao lado delas nos momentos mais difíceis. O que posso fazer a respeito? É assim que sinto que cada um de nós tem uma responsabilidade individual de construir Sião. É o trabalho mais emocionante do mundo. Quando você lê Isaías, quando lê Doutrina e Convênios, não consegue acreditar que podemos fazer parte disso, que por acaso vivemos aqui. É um privilégio tão grande.

- | | | |
|---------------------|----------|--|
| John Bytheway: | 01:22:14 | Você levantou essa questão: por que eu tenho a oportunidade de estar aqui? Por que estou aqui agora? Como é que eu sei ler, como você mencionou antes, quando tantos não sabem, já que a taxa de alfabetização é tão alta hoje, mas em alguns lugares do mundo ainda não é tão alta assim? E acho que foi o presidente Hinckley quem disse: “Isso significa que somos melhores do que as outras pessoas?” Não, mas acho que significa que temos mais responsabilidade. Pois, como recebi muito, o que posso oferecer? |
| Irmã Sharon Eubank: | 01:22:42 | Uma das coisas que mais gosto no Evangelho de Jesus Cristo é que ele não visa criar uma sociedade que favoreça os cristãos simplesmente porque somos cristãos. Em seus princípios, ele diz que vamos criar uma sociedade que favoreça a todos, pois esse é o verdadeiro evangelho de Jesus Cristo. Vamos proteger os direitos das minorias. Vamos cuidar das pessoas que têm uma visão diferente da nossa, porque é disso que se trata o evangelho de Jesus Cristo. Portanto, não se trata apenas de proteger meu próprio ponto de vista. Trata-se de proteger o direito de todos de terem um ponto de vista. Essa história também faz parte de Sião: que as pessoas que adoram de maneira diferente de mim ainda farão parte de Sião, pois também estão em sua jornada de crescimento em direção a Deus, e que Sião pode acomodar isso, assim como eu também posso. |
| Hank Smith: | 01:23:30 | Eu vou ao templo. Faço meus convênios. Vou construir Sião. Tudo o que tenho, vou usar para construir Sião. E então saio e quero que todos os outros construam Sião primeiro. Tipo, vou contribuir assim que todos contribuírem, certo? Bem, não quero contribuir mais do que os outros, mas como supero isso? Como supero essa questão: qual reino vou construir? Vou construir o meu ou vou construir o do Senhor? Porque ninguém pode servir |

a dois senhores. Fico muito, muito frustrada pensando: “Não, eu realmente quero fazer isso”. Sharon, você é Sião. Acho que, se Sião tivesse uma imagem, seria o seu rosto, certo? Como chego lá? Estava lendo em Isaías 66: “Vocês escolheram o seu próprio caminho”. É quase como se o Senhor dissesse: “Você está tão distraída. Você não está construindo Sião”.

Irmã Sharon Eubank: 01:24:18

Então, não quero te colocar na berlinda, Hank, mas vou te perguntar, porque você entende um pouco disso. Não importa a sua idade, você já avançou nesse caminho. O que funcionou para você?

Hank Smith: 01:24:28

Ela me fez a pergunta de volta. Vou dar algumas ideias. Para mim, funciona quando paro de comparar, porque me lembro que o Élder Holland disse uma vez: “Você precisa se libertar da obsessão da nossa cultura com comparação, competição e a necessidade de ser ‘suficiente’”. Faz muito tempo que ele disse isso, e ainda ressoa nos meus ouvidos. Liberte-se. Afaste-se da obsessão, da obsessão da nossa cultura com a comparação. Isso funciona para mim. John, você se lembra quando Adam Miller esteve aqui há algumas semanas e nos ensinou que, em Eclesiastes, o pregador diz que nada disso vai durar, certo? O que ele disse? Fútil, fútil. Tudo é fútil. Somos apenas pó ao vento. Quando você chega a esse ponto, fica fácil abrir mão das coisas, porque sabe que tudo vai desaparecer de qualquer maneira. Eu estava na casa de um amigo, Kyle Nelson, que trabalha no nosso programa.

01:25:27

Ele tem uma coleção legal de carros, e eu estava levando meus filhos para ver os carros, e ele os sentou antes, e eu pensei: “Ah, o que vamos fazer aqui?”. E ele disse: “Olha, eu adoro colecionar carros, mas esses carros são só metal e borracha, e um dia todos vão acabar no ferro-velho”. Se eles vão desaparecer amanhã e minha felicidade mudar, preciso me livrar de todos e s agora mesmo.” Fiquei muito emocionada com a lição que ele deu. Você deveria ver meus filhos fazendo “ah”. Depois, saímos para ver os carros, e foi realmente uma experiência diferente. Ele proporcionou a eles uma experiência diferente, em vez de saírem dizendo: “Uau, um dia vou ter tudo isso”. Todos saíram e disseram: “Uau, isso é muito legal. Isso é muito legal”. Mas foi só isso. Essas duas coisas ajudaram. Eu só queria poder engarrafar esse sentimento e guardá-lo.

Irmã Sharon Eubank: 01:26:11

Todos nós queremos. O motivo pelo qual perguntei a você e vou perguntar ao John, vou fazer a mesma pergunta a você é que, a menos que seja algo pessoal para você, é apenas uma doutrina no papel. Não penetra no coração, e por isso estou sempre interessada: o que está funcionando para você? E então, você

consegue fazer mais disso ou pode desenvolver isso ainda mais? O que funcionou para você no passado, John, à medida que você tentava se tornar mais parecido com Sião e, de certa forma, diminuir o foco no mundo?

- John Bytheway: 01:26:36 Ouvir Sharon Eubank me ajudou muito.
- Irmã Sharon Eubank: 01:26:39 Ora, vamos lá.
- Hank Smith: 01:26:41 Eu também.
- John Bytheway: 01:26:43 Há um versículo em Mórmon 8. Morôni está assumindo o registro de seu pai. Se eu pudesse acrescentar três palavras ao Livro de Mórmon, nem sequer pensaria em fazer isso. Trata-se do capítulo oito de Mórmon, versículo 39. Vocês sabem como Morôni vê nossos dias e, em vez de dizer: “Vocês são ótimos, são incríveis, estão fazendo um trabalho maravilhoso”, ele nos critica duramente. No versículo 39: “Por que vos adornais com aquilo que não tem vida e, ainda assim, deixais que os famintos, os necessitados e os nus” aqui estão minhas três palavras: “que têm vida” “e os doentes e aflitos passem por vós sem que lhes deis atenção?”. Para mim, isso significa simplesmente: não tratem as coisas como pessoas e não tratem as pessoas como coisas.
- 01:27:34 Nossa, ele acertou em cheio com a maneira como disse isso. É difícil porque sinto um pouco de tensão, afinal, não devo economizar para os dias difíceis? Não devo guardar parte da renda para que, talvez um dia, eu possa servir em uma missão com minha esposa? Esse é um desejo justo, não é? Mas como faço isso e, ao mesmo tempo, edifico o reino com meus recursos? O que tem funcionado para mim é ler o conselho de Morôni ali mesmo. Eu adoro Morôni.
- Irmã Sharon Eubank: 01:28:03 Então, estou anotando isso porque adorei muito o que você disse. E o que você mencionou sobre não tratar as coisas como pessoas e não tratar as pessoas como coisas, recusando-se a entrar na competição de que você falou, Hank, essas são as realidades do século XXI em que vivemos e talvez tenham existido ao longo de todos os séculos. Elas certamente fazem diferença quando você tenta colocá-las em prática. Posso ver em seus rostos que é assim mesmo. A diferença para mim é que me sinto muito bem quando sou quem dá. Sinto-me muito bem quando consigo dizer: “Fui diretor de serviços humanitários da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias”, e isso significa algo para as pessoas. Mas o que me ajudou a ter um coração mais semelhante ao de Sião foi quando tive que ser quem recebe. Tive que dizer ao Senhor: “Estou em apuros”.

- 01:28:47 Não sei como fazer isso. Não tenho o que preciso. Você pode me ajudar? Pode enviar alguém para me ajudar? Não quero me humilhar dessa forma. Não quero ter que admitir que preciso de ajuda, que tenho uma carência e que preciso de alguém para me ajudar. Às vezes, gostaria que o Senhor mantivesse isso apenas entre Ele e eu, mas Ele não faz isso. Ele envia alguém para me ajudar e eu tenho que reconhecer minha fraqueza na frente dessa pessoa também. Mas aquela grande declaração que está no cerne de todo o serviço que prestamos na Igreja é de J. Reuben Clark. Ele fazia parte da Primeira Presidência. Ele disse: “A razão de ser desta igreja é a flor e o fruto daqueles que dão e daqueles que recebem.” Ele fala que o que importa é o caráter dessas pessoas, que o Senhor não se importa com as coisas que temos nas mãos, o que temos em nossos pratos, em nossos armários ou em nossas garagens.
- 01:29:35 Ele se preocupa com nosso caráter e com a forma como podemos aprimorá-lo para que possamos participar de Sião. Isso se dá ao sermos doadores e ao sermos receptores, e precisamos ser ambos. Precisamos entender que isso flui em ambos os sentidos. Quando você vai ao Quênia e vê isso, ouço as pessoas dizerem: “Ah, é tão triste, as pessoas por aqui... Acabei de ver pessoas sem nada”. Isso não pode ser verdade. Elas estão repletas de todo tipo de riqueza. Estou usando o parâmetro errado se acho que elas não têm nada, porque elas têm coisas que eu não tenho, e preciso dessa troca com elas para me tornar uma pessoa completa. Sempre que estou em uma comunidade, procuro identificar o que me falta e o que eles têm, para que eu possa receber deles e, então, também possa dar o que tenho. Para mim, isso fez a maior diferença na maneira como quero participar de Sião: reconhecer que o que importa é o caráter, não as coisas, e que todos são doadores e todos são receptores, e eu preciso respeitar isso.
- John Bytheway: 01:30:35 Uau. Ah, adorei isso. Eu mencionei que vi pessoas nas Filipinas que formavam uma família tão alegre, e eu ficava perplexo ao me afastar, pensando: “Isso vai contra tudo o que eu achava sobre de onde vem a felicidade”. Estou tentando dizer a eles como ser felizes, certo?
- Hank Smith: 01:30:56 Recentemente, na Universidade Brigham Young, o presidente Reese e sua esposa, a irmã Wendy Reese, conduziram uma devocional para os alunos no início deste semestre de outono. Foi muito impactante. Se você tem um jovem adulto, ou qualquer pessoa que esteja ouvindo, envie essa devocional para ele, se ele gostar de devotionais.
- John Bytheway: 01:31:13 Aceite o constrangimento. É essa mesmo?

Hank Smith:	01:31:15	Aceite o constrangimento. Minha esposa veio até mim e me abraçou durante a palestra. Ele disse algumas coisas. O texto ainda não foi divulgado. Tenho algumas anotações minhas. Uma delas foi quando ele disse aos alunos: “Vocês estão usando fones de ouvido para evitar conversas constrangedoras. Colocam os fones porque se sentem seguros, pois ninguém está... é um sinal. ‘Não fale comigo. Não consigo ouvir vocês.’” Ele os desafiou a tirar os fones de ouvido quando estiverem no campus, ao atravessarem o campus. E eu repeti isso para meus alunos. Não dá para construir Sião, eu acho, com os fones de ouvido colocados. Agora, se vocês estiverem ouvindo o ‘followHIM’, isso é outra história. Ele disse: “Jesus nunca teria visto Zaqueu se estivesse olhando para um pergaminho.” Isso é meio engraçado. Ele disse: “O Salvador estava focado nos outros. Seu olhar estava voltado para cima e para fora, não...” E então ele até olhou para o celular, eu acho, durante sua palestra nesse momento.
	01:32:16	“Seu olhar estava voltado para cima e para fora, não para dentro e para baixo.” E então ele soltou essa frase. Ele disse: “Muitas vezes, carregar sua cruz começa com largar o celular.” Foi mágico. E a irmã Reese fez algo muito parecido ao falar aos alunos: “Não esperem. Não esperem. Vão. Ajudem. Sirvam.” Isso funciona para mim. Vou largar meu celular. Vou tentar me livrar dessa obsessão. E gostei do que você disse. Vou receber. Porque, quando penso em Sião, essa não é a primeira coisa que me vem à mente. Penso: ‘tudo bem, dar, dar, dar’. Raramente penso: ‘tudo bem, aprender a receber’.
John Bytheway:	01:32:56	As pessoas têm dificuldade com isso, não é mesmo?
Irmã Sharon Eubank:	01:33:00	É preciso muita humildade para receber.
Hank Smith:	01:33:04	É mesmo. Só mais uma coisa, Sharon. Recebemos e-mails e comentários no YouTube de pessoas que ouvem o programa porque estão sofrendo. Elas estão em uma situação que talvez não tenham escolhido. Um casamento está desmoronando, ou temos até mesmo pessoas que são detentas de penitenciárias, que estão ouvindo o programa. E o John e eu estamos cientes disso. Toda a nossa equipe está ciente disso. Há uma passagem em Isaías 65, no versículo 17: “Criarei novos céus e uma nova terra. As coisas anteriores não serão mais lembradas nem virão à mente. Alegrem-se e regozijem-se para sempre naquilo que eu criar. Pois eis que faço de Jerusalém uma alegria e de seu povo um regozijo. Eu me alegrarei em Jerusalém e me regozijarei em meu povo, e a voz do choro não será mais ouvida nela, nem a voz do lamento.” É essa promessa de um dia futuro em que as lágrimas serão enxugadas.

- 01:34:04 João, o revelador, está se inspirando um pouco nisso quando escreve no livro do Apocalipse que o Senhor enxugará as lágrimas dos olhos deles. Gostaria que vocês dois falassem a um coração ferido, se puderem, porque, quando penso no nosso programa, João, esse é o meu pensamento. Quem está sofrendo? Sabe, adoramos discutir as Escrituras, e Jacob diz: “A Palavra pode curar a alma ferida.”
- Irmã Sharon Eubank: 01:34:27 Sempre estou ciente, onde quer que eu vá, seja em uma pequena sala com apenas algumas pessoas ou, você sabe, em uma sala com 500 ou mil pessoas, que, a qualquer momento, há 500 ou mil sofrimentos acontecendo ali. Todos nós parecemos bem. Nos vestimos bem e viemos para a reunião ou seja lá o que for que estejamos fazendo, e nos apresentamos bem, mas em cada coração há alguma dor, algo que simplesmente rouba o fôlego e que, às vezes, mal conseguem colocar em palavras, porque simplesmente desmoronariam. Para as pessoas que estão em casa ouvindo isso ou onde quer que estejam, vocês sabem qual é a sua dor no coração. Vocês sabem daquela coisa que levaram ao Senhor e pediram para ser removida, ou pediram por progresso e ajuda, e que ainda está com vocês. Não consigo deixar de pensar na ideia mais simples que temos na Pérola de Grande Valor.
- 01:35:26 E sou muito grata por termos isso na Pérola de Grande Valor, onde se fala do conselho no céu e do Pai apresentando Seu plano. Ele diz que será necessário um salvador, porque vocês vão pecar, e essa pessoa pagará pelos pecados de todos. E eu me imagino sentada ali pensando: quem poderia fazer isso? Eu não consigo fazer isso. E olhando ao redor, vejo a magnificência de Jesus Jeová se levantando e dizendo: “Eis-me aqui. Envia-me. Serei teu filho”. O fato de que ele estava disposto a fazer isso, e então todos nós demos um salto de fé e seguimos em frente, indo para a Terra, porque ele ainda não havia cumprido isso. E então ele veio no meridiano dos tempos e cumpriu isso. Agora, no final, ele nos promete: “O que quer que aconteça com vocês, eu nunca os abandonarei”.
- 01:36:16 As coisas não vão dar certo. As coisas serão diferentes do que vocês planejaram ou do que imaginaram, mas aconteça o que acontecer, vocês nunca estarão sozinhos. Eu não os deixarei desamparados. Estarei sempre com vocês. Essa é a promessa daquele homem que se levantou e disse: “Eis-me aqui, envia-me”. Ele estará sempre conosco. Nunca precisamos ficar sozinhos. Para mim, essa é a essência absoluta do evangelho: por mais tolo que eu tenha sido, por mais erros que eu tenha cometido alguns deles terríveis —, Ele não me deixará desamparado. Ele estará comigo, não importa o que eu tenha

feito, e me ajudará a encontrar o caminho de volta até que eu possa me tornar uma pessoa melhor. Essa é a essência do meu testemunho. Sou muito grato por Ele fazer isso. E vou testificar sobre isso para qualquer pessoa que ainda não saiba disso. Elas nunca estão sozinhas e Ele sempre ajudará.

John Bytheway: 01:37:12 Fechamos o ciclo. Aí está Jesus de pé em Nazaré, pegando o rolo e dizendo: “Ele me enviou para curar os quebrantados de coração”. Ora, há a cura de doenças físicas, e ele faz isso também, talvez para mostrar que, se posso curar o corpo, posso curar o espírito também. Mas o que ele enfatiza é que posso curar corações quebrantados daqueles que se sentem assim. Na semana passada, Hank, em nossa reunião de testemunhos, uma irmã disse, em seu testemunho: “Estou de coração partido”. Aí está Jesus, que disse: “Vim para curar os corações quebrantados”. Adoro o fato de que foi assim que ele iniciou seu ministério.

Irmã Sharon Eubank: 01:37:51 Agradeço muito por você ter fechado esse ciclo ao relacionar isso com o ministério dele como o Messias, como o ungido, John. Sempre tenho em mente uma passagem de Doutrina e Convênios 58. Isso aconteceu, creio que em agosto de 1831. Joseph Smith havia chegado ao condado de Jackson, no Missouri. Ele acabara de chegar lá. Eles realizaram uma reunião, uma reunião de adoração, e duas pessoas foram batizadas. Então, as pessoas perguntaram ao profeta que acabara de chegar: “Qual é a vontade do Senhor para Sião?”. Elas estavam entusiasmadas com essa ideia de Sião e com o fato de que, ao longo de todos esses séculos, elas seriam algumas das pessoas que a construiriam. Ele revelou Doutrina e Convênios 58. Essa foi a revelação que surgiu daquele momento. Eu realmente considerei essa passagem como uma das escrituras mais importantes da minha vida, por causa do que ela diz sobre os temas que estamos abordando hoje.

01:38:41 Vou ler os versículos seis a oito. Ele disse: “Eis que, em verdade, eu vos digo: por esta razão eu vos enviei, para que sejais obedientes e para que vossos corações estejam preparados para prestar testemunho das coisas que estão por vir, e também para que sejais honrados ao lançar os alicerces e ao dar testemunho da terra sobre a qual se erguerá a Sião de Deus. E também para que seja preparado um banquete de iguarias para os pobres. Sim, um banquete de iguarias e de vinho bem refinado, para que a terra saiba que a boca dos profetas não falhará.” Temos falado sobre Isaías, há 2.600 anos, e temos Joseph Smith, em 1831, dizendo: o que devemos fazer a respeito de Sião? E o Senhor diz ao povo de lá e diz a nós

também —: vejamos, vai se tratar de um banquete de iguarias e de uma mesa para os pobres.

	01:39:33	E vocês precisam entender isso, porque essa é a minha visão do que Sião será. Um banquete de iguarias, vinho bem refinado sobre as borras, e é assim que vocês saberão que as palavras dos profetas não falharão. Tudo o que estudamos em Isaías trata de um banquete de iguarias para os pobres, e eu me considero um dos pobres. Este evangelho é um banquete de iguarias. Adorei estudar isso com vocês hoje e agradeço a profundidade da experiência que vocês trazem para esta discussão. Reconheço que ambos refletiram profundamente sobre isso e foi um privilégio para mim estar com vocês hoje fazendo isso. Estou muito feliz.
Hank Smith:	01:40:11	Foi um momento muito divertido.
John Bytheway:	01:40:13	Com certeza.
Hank Smith:	01:40:14	Sou um pouco egoísta nesse programa e posso contar para minha família que sou amigo da Sharon Eubank.
John Bytheway:	01:40:19	É mesmo. Se eu te encontrar no aeroporto dessa vez, vou correr até você pra te dar um oi. Tudo bem? Tá bom.
Irmã Sharon Eubank:	01:40:25	É melhor você vir até aqui.
Hank Smith:	01:40:27	Adoro essa promessa de Isaías 64:4: “Pois, desde o princípio do mundo, os homens não ouviram, nem perceberam com os ouvidos, nem os olhos viram, ó Deus, além de ti, o que preparaste para quem espera por ti.”
John Bytheway:	01:40:42	Paulo citou isso em Primeiro Coríntios 2:9, não foi? Parece exatamente a mesma coisa.
Hank Smith:	01:40:48	Sharon, é essa sensação que tenho ao ouvir você. Ao ouvir você ensinar, fico animado com as coisas que Deus está preparando. Parece que o futuro está realmente promissor. Obrigado por estar aqui. Obrigado por dedicar seu tempo.
John Bytheway:	01:41:00	É, obrigada.
Irmã Sharon Eubank:	01:41:00	Obrigada. Obrigada por nos encorajar a todos a segui-Lo.
Hank Smith:	01:41:04	John, hoje foi um dia maravilhoso.

John Bytheway:	01:41:07	Com certeza. Como você costuma dizer, Hank, a gente não quer que isso acabe. Temos outras coisas para perguntar a ela, mas,
Hank Smith:	01:41:13	Sim.
John Bytheway:	01:41:14	Vamos tentar em outra ocasião.
Hank Smith:	01:41:17	Estamos encerrando aqui as cinco lições sobre Isaías. Talvez alguém pense: “Ah, não sei se realmente entendo Isaías”. Mas tudo bem. Você entende melhor do que entendia há cinco semanas.
John Bytheway:	01:41:27	É mesmo. Já está bom.
Hank Smith:	01:41:28	Não se preocupe. Isso vai voltar a acontecer. Tenho a sensação de que esta não será a última vez que abordaremos os escritos de Isaías. Acho que o Senhor tem um jeito de nos trazer isso de volta quase todo ano. Com isso, queremos agradecer à irmã Sharon Eubank por se juntar a nós hoje. Que prazer! Queremos agradecer à nossa produtora executiva, Shannon Sorensen, e aos nossos patrocinadores, David e Verla Sorensen. E, a cada episódio, lembramos do nosso fundador, Steve Sorensen. Esperamos que vocês se juntem a nós na próxima semana. Vamos mergulhar no livro de Jeremias no followHIM. Como agradecimento aos nossos maravilhosos ouvintes, adoráramos presentear vocês com a versão digital do nosso livro, “Encontrando Jesus Cristo no Velho Testamento”. Ele traz reflexões curtas e significativas extraídas de nossos episódios anteriores sobre o Velho Testamento. Acessem followhim.co isso mesmo, followhim.co para baixar sua cópia gratuita hoje mesmo, e vocês também encontrarão o link para adquirir a edição impressa.
	01:42:22	Obrigado por fazer parte da nossa família followHIM. É claro que nada disso seria possível sem nossa incrível equipe de produção: David Perry, Lisa Spice, Will Stoughton, Krystal Roberts, Ariel Cuadra, Heather Barlow, Amelia Kabwika, Sydney Smith e Annabelle Sorensen.

followHIM Favorites



Hank Smith:	00:03	Bem-vindos ao “followHIM Favorites”. John está compartilhando uma história relacionada à lição desta semana, Isaías 58 a 66. John, para onde estamos indo?
John Bytheway:	00:12	Sim, há uma frase em Isaías 61 que diz que o Senhor trocará cinzas por beleza, o que é como transformar algo trágico em algo maravilhoso. Há tantas histórias assim na vida. E, Hank, essa aqui se chama “O campeão de judô com um braço só”. Era um menino de 10 anos que decidiu praticar judô apesar de ter perdido o braço esquerdo em um acidente de carro. Ele começou a ter aulas com um mestre japonês de judô e estava indo bem, mas não conseguia entender por que, após três meses de treinamento, o mestre só lhe havia ensinado aquele único movimento. “Sensei”, disse o menino finalmente, “eu não deveria estar aprendendo mais golpes?” “Não, esse é o único golpe que você sabe, mas é o único que você precisará saber”, respondeu o Sensei. Sem entender muito bem, mas confiando no professor, o menino continuou treinando. Vários meses depois, o Sensei o levou para um torneio.
	01:04	Para sua própria surpresa, o menino venceu facilmente suas duas primeiras lutas. A terceira luta foi mais difícil, mas, depois de algum tempo, seu adversário ficou impaciente e partiu para o ataque. O menino usou seu único golpe para vencer a luta. Ainda impressionado com seu sucesso, ele estava agora na final. Desta vez, o adversário era maior, mais forte, mais experiente e, por um momento, o menino pareceu estar em desvantagem. Preocupado que o menino pudesse se machucar, o árbitro pediu um tempo e estava prestes a interromper a luta quando o sensei interveio e disse que não. Deixe-o continuar. Então, a luta recomeçou. Seu adversário cometeu um erro grave. Ele baixou a guarda e, instantaneamente, o menino usou seu golpe para imobilizá-lo. O menino havia vencido a luta e o torneio. Ele era o campeão. No caminho de volta para casa, o menino e o sensei revisaram cada movimento de todas as lutas. Então, o menino reuniu coragem para perguntar o que realmente estava em sua mente.

	01:55	Quer dizer, depois de todos esses meses, com todo esse respeito pelo sensei, né? Sensei, como eu ganhei o torneio com apenas um movimento? Você venceu por dois motivos, respondeu o sensei. Primeiro, você dominou um dos arremessos mais difíceis de todo o judô. E, segundo, a única defesa conhecida para esse movimento é o adversário agarrar seu braço esquerdo.
Hank Smith:	02:17	Uau.
John Bytheway:	02:19	E ele não tinha essa defesa. Por isso é que ele venceu.
Hank Smith:	02:23	Você chega pensando: “Tenho essa desvantagem terrível”.
John Bytheway:	02:27	Na verdade, podemos usar isso. Podemos transformar cinzas em beleza.
Hank Smith:	02:31	Ele continua dizendo que, em vez de tristeza, Ele nos dará o óleo da alegria. Em vez do espírito de opressão, Ele nos dará a vestimenta do louvor. Adoro isso. Esperamos que você se junte a nós no nosso podcast completo. Chama-se followHIM. Você pode encontrá-lo onde quer que você ouça seus podcasts. Estamos com a irmã Sharon Eubank esta semana. Sim, aquela irmã Sharon Eubank. E está maravilhoso. Está ótimo. Então, volte aqui na próxima semana. Faremos mais um “followHIM Favorites”.